

Site: Estadão
Data: 22/09/03

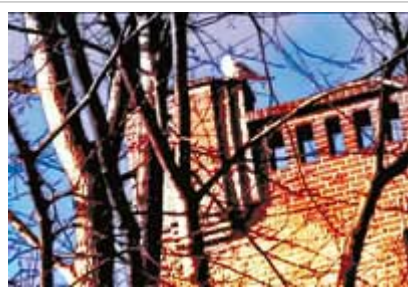
Segunda-feira, 22 de setembro de 2003

<http://www.estado.estadao.com.br/editorias/2003/09/22/cad027.html#>

Videobrasil destaca produção do Líbano

Em sua 14.^a edição, festival internacional tem como eixo principal os países emergentes

CAMILA MOLINA



Divulgação

Cena de 'Neptune's Choice/Escolha de Netuno', do brasileiro Eder Santos (E) e de 'Etat des Lieux', presente no eixo histórico

Na sede da Associação Cultural Videobrasil, em São Paulo, há um mapa-múndi de ponta-cabeça. Na parede, simboliza o grande eixo curatorial da 14.^a edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil, que agora comemora a data redonda de 20 anos e será inaugurado hoje no Sesc Pompéia. A produção de arte eletrônica produzida no sul - entretanto, não-geográfico, que representa os "países em desenvolvimento e isso inclui mesmo os que estão na Europa", como diz a curadora Solange Farkas -, é o mote do festival, que nesta edição tem como destaque os vídeos realizados no Líbano.

Solange é diretora da Videobrasil e curadora geral do festival, realizado pelo Sesc São Paulo, que também patrocina o evento em parceria com o Ministério da Cultura e a Prince

Claus Fonds, da Holanda. O investimento é de cerca de R\$ 2 milhões. Hoje, na abertura para convidados, será inaugurada a exposição Narrativas Possíveis do Líbano e prestada uma homenagem ao poeta morto em maio Waly Salomão, que fazia parte do conselho de programação. E, entre amanhã e domingo, ocorrerá a mostra competitiva com vídeos de vários países.

O festival também contará com as mostras Panoramas - que traz, em especial, a produção realizada na África, Caribe, Cingapura, China, Egito, Hungria e México -, Investigações Contemporâneas, Retrospectiva e, ainda a Eixo Histórico, lembrando os 20 anos do Videobrasil. Além de palestras, debates e performances - como a de Luiz Duva, Desconstruindo Letícia Parente: 'Marca Registrada', na quinta, e Onde Estão os Heróis?, de Tadeu Jungle, no domingo.

Desde 1990, o Videobrasil é bienal. Sua idéia inicial era mapear a produção realizada no País, mas a cada ano o festival foi se expandindo e englobando a produção de outros países, sempre norteado pelo eixo do "sul", como define Solange, um "recorte particular" da produção mundial. Esta edição tem como tema Deslocamentos - questão em sintonia em diversas regiões do globo - e, como destaque, o Líbano. "Há seis anos a produção de arte eletrônica libanesa vem crescendo em quantidade e qualidade", diz a curadora. "Até mesmo por estarem no meio do furacão, por sua localização", completa, sem deixar de considerar o lado político e as questões "contundentes" ligadas à sua região, o Oriente Médio. Identidade e nomadismo são algumas delas.

Segundo Solange, a grande característica da produção dos vídeos libaneses é que seus artistas estão formulando o papel da imagem no conflito político.

Em Face a Face/ Lado A Lado B, de Rabih Mroué, por exemplo, a tela é negra e vozes em off fazem menção à Guerra Civil de 1975 no Líbano. As únicas imagens são uma seqüência de fotos de família. Em outro, Saving Face, de Jalal Toufic, pessoas retiram massas de cartazes sobrepostos de candidatos da campanha parlamentar de 2000. "Não há mais separação de suportes.

Arquitetos, filósofos e artistas trabalham com a linguagem eletrônica, justamente porque a videoarte é ágil, uma mídia de fácil acesso", afirma Solange.

Mas não deixa de ser engraçado o irônico trabalho do argentino Federico Mercuri, Videoarte Faça Você Mesmo, em que mostra 15 recursos que viraram lugares-comuns no gênero, como áudio revertido e imagens desfocadas ou filmadas da TV, alguns já desgastados, outros, ainda tão presentes.

14.º Festival Internacional de Arte Eletrônica. Hoje, às 20 horas, abertura para convidados com a exposição Narrativas Possíveis do Líbano e homenagem a Waly Salomão. As exposições podem ser vistas até 19/10, de terça a sábado, das 10 às 21 horas; domingo e feriado, das 10 às 19h30. Entrada franca. Sesc Pompéia. Rua Clélia, 93, tel. 3871-7700. Até 19/10

Site: Sesc SP
Data: 17/09/03

Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil no SESC Pompéia

http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/sesc/artigo.cfm?Artigo_ID=2463&cor=x

17 setembro 2003

Ao comemorar 20 anos, a 14ª edição do projeto exhibe principais trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros



Realização do SESC de São Paulo e da Associação Cultural Videobrasil, o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil segue até o dia 19 de outubro, no SESC Pompéia, e comemora 20 anos em uma edição histórica com performances, debates, exposições e mostras.

Partindo do tema *Deslocamentos* o festival propõe a construção de novos territórios com o confronto de idéias entre artistas ocidentais e orientais. Para tanto a organização do Festival selecionou quase cem obras entre os 765 trabalhos enviados por artistas de 40 países para a Mostra Competitiva do Sul. Além desta mostra,

trabalhos que se destacam mais pela pesquisa que por seu resultado final - e assim fortalecem a formação de um circuito para troca de informações entre os países participantes - fazem parte da área *Investigações Contemporâneas*.

O destaque do Festival deste ano fica por conta dos vídeos libaneses. Eles contam a história dos conflitos que marcaram o país através de produções como a do filósofo Jalal Toufic - uma obra com um chocante ritual de purificação. Além da exibição deste trabalho, uma instalação de retratos compilados pela Fundação Árabe para a Imagem mostra fotografias de passaporte feitas em estúdio, retratos feitos na rua e fotos tiradas de surpresa, mostrando a prática do retrato no mundo árabe nos meados do século 20.

As performances ficam por conta de artistas e grupos brasileiros, mexicanos e egípcios que, ao vivo, manipulam sons eletrônicos e tradicionais, e imagens urbanas. Na programação do Eixo Histórico, Marcelo Tas, Tadeu Jungle e Luiz Duva repassam a trajetória do vídeo no Brasil.

+ Videobrasil no www.videobrasil.org.br

O que: 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil

Quando: de 23 de setembro a 19 de outubro

Onde: SESC Pompéia - rua Clélia, 93 - tel.: 11 3871-7700

Site: Bits Mag

Data: abril/03

http://www.bitsmag.com.br/conteudo/imagem/index_festivais.htm

Imagem bits

Videobrasil completa 20 anos como laboratório da arte eletrônica brasileira - inscrições estão abertas para edição 2003 do evento



Remembering Paralinguay - Instalação de Gary Hill

Quem pensa que o aclamado diretor de cinema Fernando Meirelles, de *Cidade de Deus*, começou a carreira fazendo publicidade, está muito enganado. Fernando foi um dos precursores do que se chamou nos anos 80 de “vídeo independente”. Ao lado dos parceiros Marcelo Machado, Renato Barbieri, Paulo Morelli e Marcelo Tas ele tocava a produtora Olhar Eletrônico, que produziu programas, documentários e experimentais que marcaram a

história da TV e do vídeo no Brasil.

Marly Normal, um dos vídeos da Olhar Eletrônico, dirigido por Marcelo Machado em 1983, foi vencedor do primeiro festival Videobrasil, que foi peça chave para uma ou mais gerações de diretores e produtores de TV, vídeo e cinema e marcou época na história da arte eletrônica no Brasil.

O vídeo independente brasileiro dos anos 80 não foi um movimento restrito a galerias de arte ou museus, como havia sido a gênese da arte em vídeo no Brasil, nos anos 60, nas mãos de artistas plásticos como Regina Vater, José Roberto Aguillar, Antonio Dias, Anna Bella Geiger e Regina Silveira, entre outros. As produções dos anos 80 tinham formato principalmente de documentário e com temas sociais e eram mostradas nos mais diversos espaços, incluindo a própria TV aberta, em emissoras menores e em horários alternativos.

Essa onda de vídeo independente dos anos 80 foi um movimento de gente bastante jovem que procurava explorar as possibilidades da mídia televisão. Na época não existia TV paga no Brasil e a estética de televisão era ditada pela “Vênus Platinada”, apelido que se dava à poderosa TV Globo. A estética do vídeo independente brasileiro acabou tendo esse contexto, de questionamento, tanto político, quanto à discussão da hegemonia da TV Globo e seu monopólio na TV brasileira nos anos 80, quanto estético, de quebrar padrões de qualidade de imagem vigentes e onipresentes na TV brasileira na época.

A Olhar Eletrônico ingressou na TV brasileira alavancada pelo sucesso no Videobrasil e com um espaço na TV Gazeta de São Paulo, no sábado de madrugada, dentro do programa Goulart de Andrade, o *Comando da Madrugada*. Posteriormente conseguiram um espaço próprio na TV Gazeta, com o programa *Crig Rá*, que lançou os apresentadores Marcelo Tas (TV Cultura) e Sandra Annenberg (TV Globo).

O movimento do vídeo independente foi se diluindo nos anos 90, com a entrada no Brasil da MTV em UHF, em 1990 e da TV paga, dois anos depois, que acabaram absorvendo os novos diretores que surgiam, assim como a própria publicidade. Mas a estética ditada pelo vídeo independente é visível até hoje, inclusive absorvida pela TV aberta.

O Videobrasil continuou sua trajetória de laboratório da arte eletrônica brasileira. Hoje é internacional e cresceu para se solidificar como o maior festival de arte eletrônica da América Latina.

Este ano o Videobrasil completa 20 anos, com nome e atuação mais abrangentes: 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, englobando arte web, DVD e CD-Rom e reunindo artistas do mundo todo em São Paulo, de 22 de setembro a 19 de outubro, no Sesc Pompéia.

A Mostra Competitiva do Sul é o principal segmento do festival e este ano volta-se definitivamente para a arte eletrônica nascida fora do eixo EUA - Europa, com obras de partes distintas do planeta como as nações África, América Central e Latina, Caribe, Oriente Médio, Sudeste Asiático, Oceania e Leste Europeu.

As inscrições estão abertas, inclusive podendo ser feitas via Internet (www.videobrasil.org.br) até dia 12 de maio. Das obras inscritas serão selecionadas 100, segundo mérito artístico, expressão, originalidade e criatividade.

Os artistas brasileiros selecionados para a Mostra Competitiva vão concorrer a um prêmio extra, além da premiação regular do festival. Esse prêmio especial é uma temporada de trabalho no centro francês Le Fresnoy, um dos mais importantes centros de mídia do mundo. Grandes nomes do cinema e da video-arte passaram pelo Le Fresnoy, como o canadense Atom Egoyan, o cineasta francês Jean-Luc Godard e o artista espanhol Antoni Muntadas. O artista premiado fará um workshop no Le Fresnoy, entre outubro e dezembro de 2004 e a obra realizada no centro de mídia será exibida na edição seguinte do Festival Internacional de Arte Eletrônica, passando a integrar o acervo da Associação Cultural Videobrasil.

Maiores informações no site oficial: www.videobrasil.org.br

Inscrições abertas até 12 de maio

[Beth Ferreira](#)

Site: AOL
Data: 28/09/03

<http://noticias.aol.com.br/mundo/fornecedores/age/2003/09/28/0001.adp>

Agência Estado - 23:31 - 28/09/2003

Saem os vencedores do 14º Videobrasil

Dois vídeos argentinos e um libanês foram os vencedores do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil. Os vídeos Cows, de Gabriela Golder, The Apocalyptic Man, de Sebastián Díaz Morales, e Face A Face B, do libanês Rabih Mroué, foram os vencedores do festival, que entregou os prêmios na noite deste domingo. Cada diretor recebe um troféu e R\$ 10 mil pelo prêmio.

Site: Canal Contemporâneo

Data: 19/09/03

<http://www.canalcontemporaneo.art.br/e-nformes.php>

Ciclo de debates Arte e Estado na FUNARTE / Encontro com Artistas e Críticos no Paço das Artes
ANO 3 N. 120 / 19 de setembro de 2003

NESTA EDIÇÃO:

14° Festival Internacional de Arte Eletrônica – Videobrasil no SESC Pompéia, São Paulo

Ciclo de debates Arte e Estado na FUNARTE, Rio de Janeiro

Encontro com Artistas e Críticos no Paço das Artes, São Paulo

Inscrições:

Workshop de fotografia na Nara Roesler, São Paulo

Programas de Pós-Graduação da USP, São Paulo

10° Encontro PPGAV na EBA-UFRJ, Rio de Janeiro

Curso Gestão de instituições culturais, Salvador



Patricia Moran - Cinepólis

14° Festival Internacional de Arte Eletrônica – Videobrasil
Uma ponte entre Oriente e Ocidente

22 de setembro a 19 de outubro de 2003

SESC Pompéia

Rua Clélia 93

São Paulo

11-3871-7700

email@pompeia.sescsp.org.br

Terça a sábado, das 9h às 22h; domingos e feriados, das 9h às 21h.

Patrocínio: Ministério da Cultura e Prince Claus Fonds - Holanda

Direção e curadoria: Solange Oliveira Farkas

Conselho de programação: Angela Detanico, artista gráfica, SP; Carlos Nader, videoartista, SP; Eduardo de Jesus, crítico e professor, MG; Rafael Lain, artista gráfico, SP; Waly Salomão, poeta, RJ (in memoriam).

Realização: Associação Cultural Videobrasil; SESC São Paulo.

O diálogo político entre Ocidente e Oriente ainda parece distante, mas a experiência artística pode aproximar o que o mundo separou. É exatamente para derrubar fronteiras que o Videobrasil promove uma mostra cujo eixo curatorial é o fluxo transcultural de um planeta sem marco zero na geografia e com possibilidade de dar cambalhota. Invertendo a polaridade do globo e legitimando, enfim, a produção do circuito Sul das artes – em especial o Oriente Médio – o festival vai trazer ao Brasil mais de 60 realizadores da mostra competitiva e também outros mais de 60 convidados entre curadores, júri de todas as partes do mundo.

Ao adotar o conceito Deslocamentos, o festival propõe a construção de novos territórios mentais com o confronto de idéias entre artistas ocidentais e orientais, mas não abdica de sua missão de mapear com neutralidade a produção de arte eletrônica, separando difusão de militância ideológica. "Coincidentemente, até na mostra competitiva observa-se uma tendência a privilegiar a temática do deslocamento", observa Solange Farkas, curadora do festival.

De fato, o mundo das fronteiras controladas e do nomadismo imposto pelo poder hegemônico de potências mundiais é o tema de boa parte das quase uma centena de obras selecionadas pelo comitê de seleção entre os 765 trabalhos enviados por artistas de 40 países para a Mostra Competitiva do Sul. O deslumbramento pelo suporte vídeo e o narcisismo presente nas antigas produções foi trocado pela expressão de um conceito. "O exercício estético passou para segundo plano, conforme tendência apontada pela última Documenta de Kassel", conclui Solange Farkas.

A organização do festival selecionou para a nova mostra Investigações Contemporâneas trabalhos que se destacam mais pela pesquisa que por seu resultado final, fortalecendo a formação de um circuito Sul para troca de informações entre os países participantes. Foi assim com a Mostra Africana de Arte Contemporânea, realizada pela Associação Cultural Videobrasil em 2000. É assim com a China e os países do Oriente Médio nesta edição, que conta com a presença de respeitados nomes no júri, entre eles os de Alain Fleischer, uma das estrelas reveladas pelo festival ao lado de outros convidados que fizeram sua história: Bill Viola, Gary Hill, Nam June Paik e Robert Cahen.

Se esses nomes trabalham com alta tecnologia, muitos dos países participantes nesta edição ainda empregam meios técnicos jurássicos, obrigando a organização do festival a manter os mais variados tipos de equipamento de exibição. Nesses 20 anos de existência, a Associação Cultural Videobrasil passou por todas as etapas de produção de vídeo, reunindo mais de 4 mil títulos assinados por nomes como Bill Viola e William Kentridge.

O destaque deste ano são os vídeos libaneses. Eles contam a história dos conflitos que marcaram a face do país com cicatrizes até hoje visíveis em produções como a do filósofo Jalal Toufic, um radical pacifista e tolerante presente no festival com uma obra que traz um chocante ritual de purificação. A colônia libanesa no Brasil, como se sabe, é a maior do mundo. Seus integrantes vão encontrar na mostra provavelmente 13 compatriotas que registraram suas impressões sobre o país e sua gente, entre eles Jalal Toufic, Walid Raad e Marwan Rechmaoui.

"A parceria entre arte e tecnologia exige do homem a reeducação do olhar, da percepção e da sensibilidade. A sólida parceria SESC-Videobrasil busca uma leitura renovada, um apurado senso

estético e a reflexão sobre novas tendências. E a importância desta realização ganha maior dimensão, espaço e público, ao fazer a itinerância pelas unidades da Rede SESC no Estado de São Paulo", afirma Danilo Santos de Miranda, diretor regional do SESC São Paulo.

Programação:

22 de setembro

Abertura: **Exposição Narrativas Possíveis do Líbano e Homenagem ao poeta Waly Salomão.**

23 a 28 de setembro

Mostra competitiva do sul (vídeo e mídias interativas).

29 de setembro a 19 de outubro

Exposição, midiateca, painéis e mostras paralelas de vídeo.

Site: Curta o Curta

Data: 02/09/03

<http://www.curtaocurta.com.br/links.asp>

Curta o Curta recomenda

[Ateliê da Imagem](#) - Escola de Cinema, Fotografia e Vídeo (Urca - RJ)

[Cena por Cena](#) - Pesquisando cinema? O *Cena por Cena* pode te ajudar

[Claquete](#) - Um site sobre cinema para quem gosta de cinema.

[Video nas Aldeias](#) - Índios filmando o mundo

Escolas de Cinema

[Instituto Brasileiro de Audiovisual – IBAV](#)

[Universidade Estácio de Sá](#)

[Universidade Federal Fluminense - UFF](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS](#)

[Universidade Gama Filho - UGF](#)

Festivais de Cinema no Brasil

[Festival Brasileiro de Cinema Universitário](#)

[Festival de Gramado](#)

[Festival de Inverno de Bonito](#)

[Festival do Rio BR 2002](#)

[Festival Internacional de Arte Eletrônica](#)

[Gramado Cine e Vídeo](#)

[Mostra de Cinema de Tiradentes - MG](#)

[Mostra Curta Cinema](#)

[Santa Maria Cinema e Vídeo](#)

[VideoBrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica](#)

[Vide Vídeo - Festival Universitário de Cinema e Vídeo da UFRJ](#)

[VISA Búzios Cine Festival](#)

[Vitória Cine Vídeo](#)

Site: Talento Brasil

Data: 25/04/03

<http://www.talentosbrasil.com.br:8080/show.jsp?CdMateria=8149&DeTpMateria=Artes%20PI%C3%A1sticas>

25/04/03

Artes Plásticas - Artistas plásticos têm boas oportunidades

Estão abertas as inscrições para o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, para o 3º Salão Nacional de Arte de Goiás e para a Bolsa Iberê Camargo, que leva artistas a Paris

Até o início de maio, o campo das artes plásticas oferece três boas oportunidades para os artistas e aspirantes: o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, a Bolsa Iberê Camargo, que leva novos talentos a Paris, e o Prêmio Flamboyant do 3º Salão Nacional de Arte de Goiás. O Festival de Arte Eletrônica acontece no Sesc Pompéia, em São Paulo, desde 1983. O júri selecionará os três melhores trabalhos em vídeos, CD-ROMs, DVDs e Web arte. Nesta edição, os artistas brasileiros selecionados para a Mostra Competitiva do Sul concorrem também ao Prêmio Especial Le Fresnoy, concedido pelo Consulado Geral da França em parceria com Le Fresnoy Studio National Des Arts Contemporains. O prêmio é uma temporada de trabalho no centro francês de mídia, um dos mais importantes do mundo.

Quem quer ir à França mas não estuda necessariamente arte eletrônica tem a opção de concorrer à bolsa Iberê Camargo, que oferece a artistas brasileiros hospedagem por 3 meses na Cité Internationale des Arts em Paris, além da passagem aérea ida-e-volta e ajuda de custo no valor de R\$6 mil para os 3 meses de permanência.

Em Goiás, nomes conhecidos como Heitor Reis, Celso Fioravante, Luis Carlos Del Castillo e outros participarão do prêmio do 3º Salão Nacional de Artes. Serão selecionados trabalhos de 40 artistas, que receberão de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil, além de integrarem mostra a ser realizada no Flamboyant Shopping Center e no Museu de Arte Contemporânea de Goiás

Inscrições

14º Festival Internacional de Arte Eletrônica: inscrições até 1º de maio pelo site www.videobrasil.org.br.

Bolsa Iberê Camargo: inscrições até 5 de maio. Informações no site www.iberecamargo.org.br, por e-mail (cultural@iberecamargo.org) ou telefone: (51) 3028 4137.

3º Salão Nacional de Arte de Goiás - Prêmio Flamboyant: inscrições até 14 de maio. Informações em www.salaonacionaldeartedegoias.com.br. E-mail: salaodearte@flamboyant.com.br. Telefones: (62) 546 2000 / 546-2019 / 546-2041.

Fonte: culturaemercado.terra.com.br

Autor: Sílvio Crespo

Site: Listas Universidade Federal da Bahia
Data: 29/04/03

<http://www.listas.ufba.br/pipermail/facom-l/2003-April/000728.html>

[Facom-l] 14° FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA - VIDEOBRASIL

caru@ufba.br caru@ufba.br

Tue, 29 Apr 2003 03:09:15 +0000

- Previous message: [\[Facom-l\] Fala, Rogério](#)
- Next message: [\[ufba-em-pauta-l\] UP 73 29 abril](#)
- Messages sorted by: [\[date\]](#) [\[thread\]](#) [\[subject\]](#) [\[author\]](#)

> 14° **FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA** - VIDEOBRASIL
>
>
> Prêmio especial para artistas selecionados na Mostra Competitiva do Sul
> PRAZO FINAL DAS INSCRIÇÕES: 1° de maio de 2003
>
> Os artistas brasileiros selecionados para a Mostra Competitiva do Sul
do 14° **Festival Internacional de Arte Eletrônica** - Videobrasil concorrem
> também ao Prêmio de Criação Audiovisual Le Fresnoy, que consiste em uma
> residência de três meses no centro de mídia Le Fresnoy, em Tourcoing,
na > França.
>
> Concebido e dirigido por Alain Fleischer, o Le Fresnoy - Studio
National des Arts Contemporains é um centro de produção, pesquisa e pós-
graduação em arte audiovisual, que capacita jovens artistas a produzir
trabalhos com equipamento profissional sob a direção de artistas
consagrados.
>
> No Le Fresnoy, o realizador premiado vivenciará uma verdadeira imersão
e > usufruirá de uma das melhores infra-estruturas do mundo para a
pesquisa e > produção audiovisual
>
> Além de serem artistas brasileiros selecionados para Mostra Competitiva
do > Sul, os concorrentes devem ter até 35 anos de idade e conhecimentos
de > inglês e/ou francês.
>
> O Prêmio de Criação Audiovisual Le Fresnoy é um oferecimento do
Consulado > Geral da França em São Paulo, do Serviço Audiovisual da
Embaixada da França > no Brasil, da AFAA - Association Française d'Action
Artistique, do Lê > Fresnoy e da Alliança Francesa.
>
> Para obter o regulamento e ficha de inscrição para a Mostra Competitiva
do > Sul, acesse o site: <http://www.videobrasil.org.br>, onde também é
possível > realizar uma inscrição on-line.

Site: Sesc SP
Data: 09/2003

<http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/e/index.htm>

Revista E

n° 166

Setembro de 2003 - ano 2003

Videobrasil

Imagens contemporâneas

A 14ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil comemora 20 anos da mostra que se mistura com a própria história da produção de vídeo no Brasil



O ano era 1983, início da adolescência tecnológica que vivemos hoje - período em que a ousadia da invenção ganhou mais importância que o conceito de utilidade. Na época, o Brasil presenciava os estertores da ditadura militar no discurso já enfraquecido do último presidente não-civil. Falava-se em eleições diretas, presos políticos retornavam ao País e a TV assumia a forma que conhecemos hoje: poderosa em sua onipotência e influente no comportamento do telespectador. Enquanto corriam os anos que fariam a diferença na história política do País, uma invenção recente passava a se democratizar como novo brinquedo tecnológico: a

câmera doméstica de vídeo. O instrumento de registro de imagens em movimento chegava do exterior no momento em que se experimentavam os primeiros passos da pós-censura, com os criadores ainda tateando os limites de uma liberdade conquistada depois de décadas de embates. E é claro que a arte se encarregaria de incorporar o novo suporte, encontrando ali outro meio de expressão. "Em 1983 o cenário da produção de arte eletrônica na verdade não existia no Brasil", explica a jornalista Solange Farkas, curadora do Festival Videobrasil e diretora da associação que o promove em parceria com o Sesc São Paulo, entre outras instituições. "Sequer havia o termo video- arte. Historicamente, o vídeo é talvez a expressão mais jovem no cenário das artes." Fato natural se for observado que ele surgiu justamente em consequência da própria tecnologia. "No momento em que se descobriu a maquininha, a câmera de vídeo, os artistas logo começaram a testar as suas possibilidades", conta Solange. Em países da Europa e nos EUA, a "maquininha" já havia caído nas mãos ávidas dos artistas bem antes, final dos anos de 1960, começo dos de 1970. No Brasil, essa história se deu com um atraso de cerca de 15 anos, e num contexto diferente do que costumava acontecer. "Era um momento cultural e comportamental no Brasil no qual havia uma preocupação política muito grande principalmente por parte das pessoas mais jovens, pessoas que estavam utilizando-se do vídeo naquele momento como um suporte alternativo à televisão ou ao cinema", segue a curadora.

Olhar Eletrônico

O jornalista Marcelo Tas - criador do célebre repórter televisivo Ernesto Varela e hoje apresentador do programa Vitrine, na TV Cultura - foi um desses jovens que buscou no meio uma forma de expressão e começou sua carreira nesse período. "Naquela época, vídeo era uma palavra tão

nova e excitante para nós quanto internet e blog é para a molecada de hoje", conta. "Todos nós estávamos nos reunindo em grupos: eram as produtoras independentes de vídeo. Existia um entusiasmo ao experimentar como contar novas histórias com a aquela nova tecnologia." Interessada justamente em mapear a produção dos artistas que começavam, então, a experimentar o novo suporte eletrônico, a Fotoptica, empresa do ramo dos aparelhos eletrônicos, passou a realizar, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, o Festival Fotoptica - de onde se originou o Videobrasil. "Ainda não havia naquele tempo muita gente fazendo vídeo por aqui", se lembra o hoje celebrado cineasta Fernando Meireles, diretor de Cidade de Deus e um dos primeiros a realizar experiências no gênero por meio de sua produtora na época, a Olhar Eletrônico. "Até por causa disso que a gente acabava ganhando um monte de prêmio: não tinha muita concorrência", diverte-se. "Mas o surgimento desse festival foi fundamental para todos nós. Eu até me lembro que o Goulart de Andrade foi assistir a essa 1ª edição, viu a gente lá e na semana seguinte estávamos todos trabalhando na Gazeta. Foi assim que a gente começou na televisão, graças a essa vitrine do Festival."

Meireles enxerga hoje uma maior proximidade da produção de vídeo com o que se vê na TV, ainda que, segundo ele, haja uma forte separação entre o que se faz em caráter mais experimental e o que chama de uma linguagem "mais possível" para o meio. "Era o que a Olhar Eletrônico fazia na época: a gente tinha uns vídeos meio malucões e uma produção mais com começo, meio e fim."



O vídeo morreu

Realizado durante nove anos no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, o festival cumpriu o papel de vitrine durante a sua primeira década de existência. Chegou um momento, entretanto, no qual o evento parecia ter perdido o contato com vigor que marcara suas edições iniciais. "Tinha chegado um momento de definição", retoma Solange. "As pessoas começaram a comprar muito equipamento, montar aparatos técnicos, fazer produtoras - foi uma febre de produtora independente na época -, mas o que se iria fazer com esse material produzido?" A curadora conta que as opções de escoamento da produção naquele

período, já início dos anos de 1990, era o vídeo institucional, a publicidade ou o vídeo educacional. Mas, em meio a todo esse processo, a curadoria do festival continuava interessada mesmo em identificar as experiências mais pessoais e autorais. "Nós não queríamos ficar brigando por espaço na televisão ou no mercado de trabalho. Não era uma briga pelo suporte e sim por uma expressão."

Foi nesse contexto que houve a primeira grande reviravolta na história do festival. Percebeu-se que o formato anual não dava muito tempo aos artistas para elaborarem obras que fossem além de um momento de competição.

Tornava-se necessário um cenário para abrigar um festival que, por sua vez, pudesse servir como base de lançamento a uma produção constante e evolutiva. "Não havia nada acontecendo em paralelo que alimentasse a coisa toda, não havia um circuito, não havia uma sala de exibição, ou galerias que mostrassem isso - nem a Bienal trazia vídeo naquela época", conta Solange lembrando-se de uma chamada de capa da Folha de S. Paulo que chegou a decretar em letras garrafais: O vídeo morreu. "Aquilo me deixou totalmente abalada." Foi nesse momento que a equipe percebeu que os artistas precisavam de mais tempo para elaborar projetos consistentes. E uma retrospectiva do artista coreano Nam June Paik, considerado o pai da videoarte, vista na França, detonou todo o processo. "Aquilo me deixou sem fôlego", lembra Solange. "Eu me lembro que embora o festival já fosse realizado há nove anos, a partir daquela experiência o Videobrasil passou a ser feito como o conhecemos hoje."

O Sesc São Paulo, por meio de sua unidade Pompéia, entrou na história do Videobrasil nesse momento de decisiva mudança de rumo. Em 1992, o Festival deixava o MIS porque havia crescido e necessitava de um espaço que oferecesse toda a multilinearidade de ambientes que exigia a nova

produção - a essa altura já começando a exercer seu lado camaleônico e flertando com outras linguagens. "O vídeo, às vezes, precisa de uma situação que não é necessariamente a sala escura", explica Solange Farkas. "Ele se expressa das formas mais variadas: às vezes em espaços públicos, noutras dentro de uma galeria." E como o Videobrasil é uma plataforma que busca apontar tendências e necessita estar antenado às novas experiências propostas pelos artistas, tornou-se necessário um espaço maior, mais aberto e maleável. "E o Sesc Pompéia foi esse lugar para nós, e continua sendo." Hoje, o Videobrasil é um dos acontecimentos mais importantes do circuito - reconhecido como tal inclusive no cenário exterior. Mas, talvez por isso, ainda não seja hora de deitar sobre os louros da glória. "As coisas continuam um desafio, que é o de transformar a mentalidade das pessoas e inserir o vídeo no contexto das artes como aconteceu lá fora há muito mais tempo e muito mais cedo", destaca Solange.

O sul do mundo - Deslocamento é o tema da edição deste ano do Videobrasil e traz um olhar sobre a produção e a cultura de países que não integram o Primeiro Mundo. Este ano, a Mostra Competitiva do Sul irá expor obras de artistas residentes nos países que a curadoria chamou de circuito sul - leia-se América Latina, África, Caribe, Sudeste Asiático, Oceania e Europa do Leste. Algo soou estranho nas contas geográficas? A curadoria explica: "Quando a gente fala em sul, trata-se de um recorte totalmente geopolítico", explica Solange Farkas, curadora do festival. "Não é geografia pura porque senão as pessoas vão achar que somos totalmente ignorantes, já que nós incluímos Europa do Leste etc.", brinca. "É mais essa idéia de eixo sul mesmo. Para pararmos de falar em países em desenvolvimento ou países subdesenvolvidos." Além da mostra principal, por assim dizer, o evento é composto de atividades paralelas que recheiam a programação e ampliam o público. A exemplo de outras edições do evento, esses panoramas internacionais têm por objetivo promover, por meio de performances, mostras de vídeos e painéis, o contato do público com curadores e artistas convidados para discutir as mais expressivas articulações em torno da própria arte contemporânea. "Atualmente, a produção de imagens oscila entre a possibilidade de revelar novas formas de mostrar a realidade e a 'imagem-clichê-transmissão ao vivo'", explica Eduardo de Jesus, coordenador dos painéis de debates em membro da comissão de programação do Festival, em texto escrito para a divulgação do evento. "Nessa configuração, as propostas artísticas parecem tomar, entre esses dois pólos, múltiplos caminhos e conseguem, algumas vezes, revelar a latência dos conflitos, os jogos de poder e controle, os circuitos de negociação de espaços publicitários, as mais inusitadas estratégias globais de controle e os novos processos socioculturais provocados pela quase onipresença das imagens." Através desses panoramas, o público poderá ver obras de Moçambique, Trinidad e Tobago, Hungria, Cingapura, Egito e México.

Já em Narrativas Possíveis: Práticas Artísticas do Líbano, o objetivo é romper mais uma barreira: a produção e a cultura do Oriente Médio. "Eu trabalhei a América Latina durante um tempo, depois foi o tempo da África e teve uma hora em que vieram a Ásia e o Oriente Médio", volta Solange. "E Oriente Médio é aquele tabu para todos nós, muito mais que tudo. Somos uma cultura ocidental e temos uma visão da oriental totalmente deturpada. Então, chegar lá e perceber como as coisas são foi uma experiência que me deu uma desnorçada." Solange conta que, na época em que iniciou as pesquisas, viu que não havia tradição nenhuma em vídeo naqueles países. "Eu estive lá no começo dessa história, e hoje há uma produção impressionante e poderosa." O se vê sendo feito lá - e, melhor, poderá ser visto pelo público brasileiro a partir de 22 de setembro - não é o resultado de jovens videomakers com suas câmeras na mão e uma idéia na cabeça, como mandava o velho jargão do Cinema Novo. Mas sim filósofos, escritores, poetas e demais artistas usando o vídeo para "continuar fazendo a sua filosofia, sua literatura, sua poesia e sua arte", explica Solange. "E é genial. É o movimento de apropriação do vídeo mais impressionante que eu já vi. A força dessa produção reside na conotação do engajamento político, fundamentalmente. É claro que isso é muito mais contundente para quem está ali no fogo cruzado, mas interessante é que, por exemplo, quando chegamos à conclusão do eixo curatorial deste ano, que é Deslocamento, foi tudo muito baseado nessa experiência do Líbano - que é a questão central." O 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil acontece de 22 de setembro a 19 de

outubro. Confira no Caderno de Programação.

Por trás do monitor - Desde 1992, a Associação Cultural Videobrasil conserva a memória das produções exibidas nos festivais

"É aquela coisa típica do Brasil: processos permanentes necessitam de uma ação além do evento, até para manter o próprio evento." Assim resume Solange Farkas o trabalho da Associação que realiza o festival Videobrasil junto com Sesc São Paulo. "Não dá para fazer o Festival durante uma semana, depois viajar e voltar 15 dias antes do outro", exemplifica. O que talvez poucas pessoas saibam - ainda menos gente que conhece o próprio Festival - é que o evento mostra, na verdade, o resultado de um trabalho contínuo. O próprio acervo da Associação, com sede em São Paulo, é herança desse trabalho e desse processo. "Você precisa estar em contato permanente com as obras e com o conteúdo para poder se alimentar", segue a diretora. "Esse processo de internacionalização do festival provocou essa consciência do tamanho da complexidade que envolvia um evento dessa natureza. Ele não tinha o apelo que tem um festival de música ou de teatro, muito pela aridez aparente - você não acha patrocinador para isso. E tornando-o internacional, ele ficou mais caro, numa hora em que nada existia. O Estado nunca incentivou esse tipo de coisa e a iniciativa privada - que tinha até aquele momento bancando o festival, que era a Fotoptica - caiu fora porque deixei de atender aos pré-requisitos necessários. E entendi isso perfeitamente." Solange explica que o segredo está no que ela chama de uma relação orgânica entre a produção e o circuito que a acolhe. "Foi o que aconteceu no mundo todo. Por isso existem os centros de mídia, lugares que possuem acervos de vídeo, livros relacionados ao tema e mesmo suporte técnico para a produção ou co-produção de algumas coisas. Mas principalmente para concentrar os artistas e criar situações permanentes". Além disso, houve a descoberta de que toda essa produção, na verdade, embora fosse poderosa em termos artísticos, era extremamente frágil como suporte, do ponto de vista de conservação. "A imagem acaba, esse é o lado triste do negócio", explica Solange. "A película (suporte do cinema), com aqueles banhos milagrosos pode ser resgatada, o vídeo acaba e pronto. É claro que a tecnologia digital veio basicamente para atender a essa necessidade, mas um acervo em vídeo, se não é em suporte digital, tem de ser remasterizado a cada cinco anos". Para agravar a situação, tal "novidade" veio justo quando a equipe do Videobrasil tinha em mãos nada menos que dez anos de produção. "Veja que abacaxi: eu com um bruto acervo e um bruto problema. E isso não me cabe, isso é memória do audiovisual brasileiro." A parceria com o Sesc São Paulo e demais instituições, entre elas a holandesa Prince Claus Fund, veio nesse momento de "sufoco", como define Solange. "O Sesc entrou justamente nessa hora. E graças a Deus que houve essa visão."

Site: Estadão
Data: 28/09/03

<http://www.estadao.com.br/divirtase/noticias/2003/set/28/86.htm>

Domingo, 28 de setembro de 2003 - 23h31

Saem os vencedores do 14º Videobrasil

São Paulo - Dois vídeos argentinos e um libanês foram os vencedores do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil. Os vídeos *Cows*, de Gabriela Golder, *The Apocalyptic Man*, de Sebastián Díaz Morales, e *Face A Face B*, do libanês Rabih Mroué, foram os vencedores do festival, que entregou os prêmios na noite deste domingo. Cada diretor recebe um troféu e R\$ 10 mil pelo prêmio.

Site: Estadão
Data: 26/09/03

<http://www.estado.com.br/editorias/2003/09/26/cad027.html>

Sexta-feira, 26 de setembro de
2003

CADERNO 2

O ESTADO DE S. PAULO

Performance no Videobrasil



Divulgação

Desenho de um dos pontos do percurso:
o público vai decalcar gravura com o
rosto de Waly

Como parte do 14.º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil, ocorrerá no domingo, às 18 horas, no Sesc Pompéia, uma performance comandada por Tadeu Jungle. A ação, que será filmada, tem como idéia homenagear o poeta Waly Salomão, morto em maio e, por isso, é baseada em sua obra. Intitulada Onde Estão os Heróis?, a performance terá duas horas de duração e contará com a presença de 27 personagens. Contará, também, com a participação do artista plástico José Roberto Aguilar.

"Vou conduzir o público por um passeio poético pelo universo do poeta Waly

Salomão", escreve Jungle na apresentação desse projeto. Como ele explica, o roteiro da performance se baseia no mito do Herói e no vídeo Heróis da Decadência (sic), de 1987, que será projetado para os participantes.

A ação será conduzida dentro e fora do Sesc Pompéia. Jungle, como o "líder da excursão", está caracterizado com calça vermelha e casaco de general e um megafone, com qual falará poemas de Waly. Ao mesmo tempo, monitoras estarão com micro system a tiracolo para tocar músicas compostas pelo poeta e um "câmera palhaço", registrará a "performance peripatética", criada em comemoração aos 20 anos do Videobrasil.

14.º Festival Internacional de Arte Eletrônica. De terça a sábado, das 10 às 21 horas; domingo e feriado, das 10 às 19h30. Entrada franca. Sesc Pompéia (Rua Clélia, 93. 3871-7700). Até 19/10 Domingo, às 18 horas, performance 'Onde Estão os Heróis?', de Tadeu Jungle

Site: Estadão
Data: 22/09/03

<http://www.estadao.com.br/divirtase/noticias/2003/set/22/69.htm>

Segunda-feira, 22 de setembro de 2003 - 12h39

Começa hoje o 14.º Videobrasil

Em 2003, festival tem como destaque a produção de vídeos libanesa

São Paulo - Na sede da Associação Cultural Videobrasil, em São Paulo, há um mapa-múndi de ponta-cabeça. Na parede, simboliza o grande eixo curatorial da 14.ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil, que agora comemora a data redonda de 20 anos e será inaugurado hoje no Sesc Pompéia. A produção de arte eletrônica produzida no sul - entretanto, não-geográfico, que representa os "países em desenvolvimento e isso inclui mesmo os que estão na Europa", como diz a curadora Solange Farkas - é o mote do festival, que nesta edição tem como destaque os vídeos realizados no Líbano.

Solange é diretora da Videobrasil e curadora geral do festival, realizado pelo Sesc São Paulo, que também patrocina o evento em parceria com o Ministério da Cultura e a Prince Claus Fonds, da Holanda. O investimento é de cerca de R\$ 2 milhões. Hoje, na abertura para convidados, será inaugurada a exposição *Narrativas Possíveis do Líbano* e prestada uma homenagem ao poeta morto em maio Waly Salomão, que fazia parte do conselho de programação. E, entre amanhã e domingo, ocorrerá a mostra competitiva com vídeos de vários países.

O festival também contará com as mostras *Panoramas* - que traz, em especial, a produção realizada na África, Caribe, Cingapura, China, Egito, Hungria e México -, *Investigações Contemporâneas*, *Retrospectiva* e, ainda a *Eixo Histórico*, lembrando os 20 anos do Videobrasil. Além de palestras, debates e performances - como a de Luiz Duva, *Desconstruindo Letícia Parente: Marca Registrada*, na quinta, e *Onde Estão os Heróis?*, de Tadeu Jungle, no domingo.

Desde 1990, o Videobrasil é bienal. Sua idéia inicial era mapear a produção realizada no País, mas a cada ano o festival foi se expandindo e englobando a produção de outros países, sempre norteado pelo eixo do "sul", como define Solange, um "recorte particular" da produção mundial. Esta edição tem como tema *Deslocamentos* - questão em sintonia em diversas regiões do globo - e, como destaque, o Líbano. "Há seis anos a produção de arte eletrônica libanesa vem crescendo em quantidade e qualidade", diz a curadora. "Até mesmo por estarem no meio do furacão, por sua localização", completa, sem deixar de considerar o lado político e as questões "contundentes" ligadas à sua região, o Oriente Médio. Identidade e nomadismo são algumas delas.

14.º Festival Internacional de Arte Eletrônica. Hoje, às 20 horas, abertura para convidados com a exposição *Narrativas Possíveis do Líbano* e homenagem a Waly Salomão. As exposições podem ser vistas até 19/10, de terça a sábado, das 10 às 21 horas; domingo e feriado, das 10 às 19h30. Entrada franca. Sesc Pompéia. Rua Clélia, 93, tel. 3871-7700. Até 19/10.

Camila Molina

Site: Estadão
Data: 15/09/03

<http://www.estado.com.br/editorias/2003/09/15/cad009.html>

Segunda-feira, 15 de setembro de 2003

CADERNO 2

O ESTADO DE S. PAULO

Homenagem a Wally

César Giobbi

Wally Salomão será o grande homenageado na abertura do Festival VideoBrasil, dia 22. A curadora Solange Farkas lançará um DVD sobre o poeta, que fazia parte do conselho de programação do festival, recheado de obras de artistas que trabalharam com ele como Adriana Calcanhoto, Gal Costa, Jards Macalé e Eder Santos. O vereador Carlos Giannazi aproveita para fazer a entrega póstuma do título de cidadão paulistano à família de Wally.

Site: Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos Do Rs
Data: 02/09/03

<http://www.aptc.org.br/festiv09.htm>

14° VIDEOBRASIL - FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA


<http://www.videobrasil.org.br>

- Local: São Paulo/SP (SESC Pompéia, SESC Ipiranga, SESC Vila Mariana)
- Data: 22/09 a 19/10/2003
(última foi de 19 a 23/09/2001; o evento é bienal)
- inscrições: **encerradas em 12/05/2003**
- Mostra Competitiva de vídeos e CD-ROMs do Hemisfério Sul
- Premiação: total de R\$ 60 mil (2001)
- Endereço: rua Fernandes de Abreu 31 / 1º andar
São Paulo/SP - CEP 04543-070
- Fone: (11) 3845-8454 / Fax: 3849-2377
- Diretora e curadora: [Solange Farkas](#)

Site: Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cinematográfica e Audiovisual
Data: 00/09/03

<http://www.stic.com.br/festivais.htm>
<http://www.stic.com.br/setembro%20nacional.htm>

XIII VIDEOBRASIL- FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA

Rua Fernandes de Abreu, 31/1º - 04543-070  São Paulo/SP

Telefone: (11) 820 8454  Fax: (11) 829 2377

E-MAIL: info@videobrasil.org.br  SITE: www.videobrasil.org.br

Site: Folha Online

Data: 11/09/03

11/09/2003 - 17h41

Videobrasil começa dia 22 com destaque para produção libanesa

da **Folha Online**

Tendo como eixo curatorial o fluxo transcultural entre Oriente e Ocidente, o Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil realiza sua 14ª edição a partir do dia 22 de setembro, em São Paulo trazendo ao Brasil mais de 60 realizadores da mostra competitiva e mais de 60 convidados (entre curadores e júri) de todas as partes do mundo.

O mundo das fronteiras controladas e do nomadismo imposto pelo poder hegemônico de potências mundiais é o tema de boa parte dos quase 100 filmes selecionados pelo comitê que avaliou os 765 trabalhos enviados por artistas de 40 países para a Mostra Competitiva do Sul.

O festival, que tem curadoria de Solange Farkas, tem como destaque deste ano os vídeos libaneses. Eles contam a história dos conflitos que marcaram o país e que marcam a obra de nomes como o do filósofo Jalal Toufic.

Uma das novidades do festival é a mostra "Investigações Contemporâneas", que selecionou trabalhos que se destacam mais pela pesquisa do que por seu resultado final, fortalecendo a formação de um circuito para troca de informações entre os países participantes.

A abertura do festival contará com a exposição "Narrativas Possíveis - Práticas Artísticas no Líbano" e o lançamento do DVD "Nomadismos - Homenagem a Waly Salomão".

O 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil é uma realização da Associação Cultural Videobrasil e do Sesc de São Paulo. A abertura acontece no dia 22 de setembro e a mostra competitiva se estende de 23 a 28 de setembro no Sesc Pompéia.

O Sesc Pompéia fica na rua Clélia, 93, em São Paulo. Mais informações pelo tel. 0/xx/11/3871-7700. A entrada é gratuita e as sessões acontecem de ter. a sáb., das 9h às 22h, e dom. e feriados, das 9h às 21h.

Site: Folha Online

Data: 11/09/03

11/09/2003 - 17h45

Veja a programação do festival Videobrasil de arte eletrônica da **Folha Online**

22 de setembro, segunda-feira

20h Teatro

Lançamento do DVD "Nomadismos: Homenagem a Waly Salomão"

20h Auditório

Abertura "Narrativas Possíveis"

23 de setembro, terça-feira

10h Teatro

Encontro: Autores da Mostra Competitiva do Sul

11h Auditório

Apresentação "Narrativas Possíveis"

Akram Zaatari e Christine Tohme

14h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programas 1 e 2

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 1

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 1 (cont.)

23h Choperia

Performance: "Tabla Dubb", Hassan Khan (Egito)

24 de setembro, quarta-feira

10h Teatro

Encontro: Autores da Mostra Competitiva do Sul

11h Auditório

Apresentação: Banco de Dados do Videobrasil

Ana Pato, Associação Cultural Videobrasil

14h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Caribe

15h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Cingapura

17h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas África

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 2

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 2 (cont.)

22h Choperia

Performance: "Dobra 24.9.2003", Dobra (Brasil)

25 de setembro, quinta-feira

10h Teatro

Encontro: Autores da Mostra Competitiva do Sul

11h Auditório

Painéis sobre os Panoramas: "Memórias contemporâneas. A imagem como resgate da herança cultural recente no contexto das culturas tradicionais"

14h Auditório

Mostra de vídeo: "Presença Francesa no Videobrasil" (França)

16h Auditório

DVD: "Ernesto Varela, o Repórter"

Mostra de Vídeo: "No Ar e Fora", Programa 1 (Brasil)

17h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil -- Três Décadas do Vídeo Brasileiro", Programa 1

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 3

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 3 (cont.)

22h Teatro

Performance: "Deus Nos Guiando no Escuro",

D+ 8 (Brasil)

23h Choperia

Performance: "Desconstruindo Letícia Parente", Luiz Duva (Brasil)

26 de setembro, sexta-feira**11h Auditório**

Painéis sobre os Panoramas: "Imaginário tecnocultural: novas mídias, arte e participação. Como as novas mídias atuam na construção social da realidade"

14h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 3

16h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas China

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 4

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 4 (cont.)

22h Teatro

Performance: "Quem é Ernesto Varela", Marcelo Tas (Brasil)

23h Choperia

Performance: "Nortec Collective", Colectivo Nortec (México)

27 de setembro, sábado**11h Auditório**

Painéis sobre os Panoramas: "Multiculturalidade, identidade e gênero. O papel das imagens na formulação do sujeito contemporâneo"

14h Auditório

Palestra: "Defendendo os Nomes Próprios do Ser Humano", Jalal Toufic, Líbano

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 4

17h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Hungria, Programa 1

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 5

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 5 (cont.)

22h Teatro

Performance: "Luz Morena", Duncan Lindsay e Quito Ribeiro (Brasil)

28 de setembro, domingo

14h Auditório

Performance-palestra: "The Loudest Muttering is Over: Documents from the Atlas Group Archive", Walid Raad / The Atlas Group (Líbano)

15h Auditório

Mostra de vídeo: Retrospectiva Akram Zaatari (Líbano) Apresentação: Els van der Plas (Holanda)

17h Auditório

Mostra de Vídeo: Retrospectiva Marina Abs (Brasil)

18h Auditório

Performance: "Onde Estão os Heróis?", Tadeu Jungle (Brasil)

21h Teatro

Premiação

30 de setembro, terça-feira

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 1

16h Auditório

Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 1: "Cultura em Deslocamento"

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 2

1 de outubro, quarta-feira

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas" Programa 2

16h Auditório

Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 2: "Circuito da Arte em Deslocamento"

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 3

2 de outubro, quinta-feira

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 3

16h Auditório

Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 3: "Corpo em Deslocamento"

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 4

3 de outubro, sexta-feira

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 4

16h Auditório

Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 4: "Linguagens em Deslocamento"

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 5

4 de outubro, sábado

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 5

16h Auditório

Mostra Competitiva: obras premiadas

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 6

5 de outubro, domingo**15h Auditório**

Mostra de vídeo: Panoramas China, Programa 2

16h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Hungria, Programa 2

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 5

7 de outubro, terça-feira**16h Auditório**

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 7

8 de outubro, quarta-feira**16h Auditório**

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 8

9 de outubro, quinta-feira**16h Auditório**

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 9

10 de outubro, sexta-feira**16h Auditório**

Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 10

11 de outubro, sábado**16h Auditório**

Mostra de vídeo: "No Ar e Fora" (Brasil), Programa 2

18h Auditório

Mostra de vídeo: Retrospectiva Akram Zaatari (Líbano)

19h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 6

12 de outubro, domingo**16h Auditório**

Mostra de Vídeo: "No Ar e Fora" (Brasil), Programa 3

18h Auditório

Mostra de vídeo: Retrospectiva Marina Abs (Brasil)

19 de outubro, domingo**21h**

encerramento da exposição "Narrativas Possíveis - Práticas Artísticas no Líbano" e da midiateca.

Site: Folha Online

Data: 15/09/03

15/09/2003 - 03h45

Deslocamento norteia festival de arte eletrônica

PAULO DANIEL FARAH

Especial para a **Folha de S.Paulo**

O 14º Festival de Arte Eletrônica comemora seu 20º aniversário com uma edição dedicada às práticas artísticas do circuito Sul. O eixo central gira em torno da produção do Líbano e se concentra no período pós-Nahda (movimento de renovação artística), quando o país, apelidado de "Suíça do Oriente Médio", torna-se a capital financeira e cultural da região.

Vários vídeos abordam essa fase e eventos que moldaram a história libanesa, em especial a guerra civil (1975-1990), a ocupação do sul (1978-2000) e a conquista de territórios palestinos (a partir de 1948). Para citar dois: "January 10th" aborda o caráter militarista, e "Khiam" enfoca a experiência do confinamento nesse campo de detenção ativo quando Israel mantinha uma "zona de segurança" no sul do Líbano.

A programação do festival é norteada pelo conceito de deslocamentos, e uma das principais atrações é a mostra "Narrativas Possíveis - Práticas Artísticas no Líbano", exposição de arte contemporânea libanesa que reúne seis instalações, performances, ensaios sobre a imagem e palestras de artistas visuais e escritores libaneses. O objetivo é resgatar a identidade e a memória do país.

Como parte dessa iniciativa, Walid Raad faz uma palestra-performance, no dia 28, em que apresenta The Atlas Group, projeto que criou em 1999 e que mantém uma espécie de banco de dados de imagens fotográficas e memórias sobre a história recente do Líbano, a guerra civil e o conflito israelo-palestino. Além da "Narrativas Possíveis", há vídeos e painéis de África, Caribe, Cingapura, China, Egito, Hungria e México.

Paulo Daniel Farah é professor na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP

Site: Folha Online

Data: 15/09/03

15/09/2003 - 03h38

Produção do Líbano é destaque no 14º Videobrasil

FABIO CYPRIANO

Após ter percorrido a produção em videoarte latino-americana e africana nas edições anteriores, o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, o Videobrasil, que será inaugurado na próxima segunda-feira, dá especial destaque agora para a produção de um único país: o Líbano. "A princípio, pensava apresentar a produção do Oriente Médio em geral, mas o trabalho em vídeo no Líbano é tão forte, que decidi concentrar a mostra em um só país", afirma Solange Farkas, diretora do festival.

Um dos responsáveis pelo foco do festival no Líbano é o videoartista Akram Zaatari, 37. Em 96, Zaatari participou do Videobrasil com "Teach me" e, desde então, seu trabalho vem repercutindo de forma crescente no cenário das artes internacional. Em parte, isso ocorreu graças à criação do Arab Image Foundation (Fundação da Imagem Árabe), criada em 1997, no Líbano, por vários artistas, entre eles Zaatari. A AIF, como é chamada, dedica-se a preservar imagens do mundo árabe e tem hoje mais de 22 mil negativos e fotos, que vão de 1860 a 1990. Foi desse acervo que foi possível a realização de "Mapping Sitting" (2002), instalação feita por Zaatari e Walid Raad, criador do Atlas Group.

A obra é um dos trabalhos do videoartista que mais teve resposta no exterior, com o apoio da curadora francesa Catherine David. "É uma reflexão do rápido desenvolvimento do mundo árabe, entre 1880 e 1960", escreveu David para a revista "Camera Austria". Pois Zaatari está no festival não só com a instalação "Mapping Sitting" como também como uma retrospectiva de seu trabalho, além de uma curadoria, "Narrativas Possíveis - Práticas Artísticas no Líbano", sobre a recente produção de seu país.

"Buscamos abordar um tema que influenciou a minha obra e a de outros artistas no Líbano, que é o trabalho sobre imagens existentes, de arquivos, que são traços da cultura, e a habilidade de tudo isso em representar a idéia de nação, identidade, cultura", escreveu Zaatari, por e-mail, à **Folha**.

Dessa forma, a videoarte no Líbano, segundo Zaatari, mostra-se "menos interessada em tecnologia e mais preocupada nos aspectos políticos do uso da mídia". Já a retrospectiva sobre o artista apresenta cinco trabalhos, com uma variedade de temas que reflete sua pesquisa, a partir de um eixo bastante ligado ao Oriente Médio, a questão do conflito.

"Tenho interesse em imagens de conflitos, todos os tipos de conflito, seja político, como em "All Is Well on the Border" [Tudo Está Bem na Fronteira], seja social, como em "Crazy for You" [Louco por Você], ou no conflito do tempo de existência e de permanência com a interpretação como ocorre com "Red Chewing Gum" [Chiclete Vermelho]."

14º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA

Curadoria: Solange Farkas

Quando: abertura dia 22, às 20h; até 19/10, das 9h às 22h

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, SP, tel.: 0/xx/11/3871-7700)

Quanto: Entrada franca

Patrocinadores: Ministério da Cultura e Prince Claus Fonds

Site: Folha Online

Data: 00/01/03

15/09/2003 - 04h05

Edição deste ano do Videobrasil traz inovação e reconta história

FABIO CYPRIANO
da Folha de S.Paulo

É preciso fôlego para acompanhar a programação da 14ª edição do Videobrasil. No total, 340 trabalhos, entre vídeos, instalações e até performances, serão apresentados nos 28 dias do evento. A primeira semana é quando ocorre a maior concentração da programação, já que a grande maioria dos convidados para o festival, e são 130, estarão envolvidos nos painéis de debates e eventos que ocorrem nesse período.

Como sempre, o foco principal está na Mostra Competitiva do Sul, uma opção por apresentar a produção chamada "fora do eixo", com 97 trabalhos. A premiação será anunciada no dia 29.

Uma inovação dessa edição de 20 anos é a criação da seção "Investigações Contemporâneas". "Percebemos que era importante criar um programa dedicado a trabalhos com maior enfoque na pesquisa, nos quais o processo é fundamental", conta Solange Farkas, curadora do festival. No próximo ano, essa seção também será competitiva.

Ainda por conta dos 20 anos do festival, foi criado um "Eixo Histórico", que relê obras apresentadas durante a trajetória do evento, produzidas por personalidades como Marcelo Tas e Letícia Parente.

Na abertura, na próxima segunda, será feito o lançamento de um DVD em homenagem ao poeta Waly Salomão, morto em maio, que participava da organização desta edição do Videobrasil. A programação completa pode ser consultada no site www.videobrasil.org.

Site: Folha de S. Paulo

Data: 22/09/03

FESTIVAL

14º Videobrasil traz mídia de ponta e formato de tiozinho

Do jurássico ao digital

DA REPORTAGEM LOCAL

Perto da tecnologia digital, vídeo virou suporte de tiozinho, coisa do passado, apesar de ser um formato recente -popularizado nos anos 80. Justamente por isso, seu granulado, suas cores e sua definição ganharam status de opção estética, trilhando o caminho já percorrido pelo super-oito.

O barato de assistir ao 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil, que será aberto amanhã (23/9), é ver a profusão de produções tanto em mídia digital como em vídeo, além de formatos jurássicos, que exigem até equipamentos de exibição específicos.

No Brasil, a utilização do vídeo como meio de expressão artística sempre teve um perfil jovem. Ao longo dos 20 anos do Videobrasil, no entanto, essa característica se transformou bastante, mas há uma série de obras feitas por jovens nesta edição, tanto no velho vídeo como no moderno formato digital.

Há produções de cunho estético e experimental, como "Papilas" e "Pure Reality". Há obras investigativas e divertidas, como "XX", em que mulheres anônimas, de várias idades e classes sociais, falam sobre sexo dentro de uma videocabine, nas ruas de Belo Horizonte (MG).

E há, ainda, vídeos de fundo documental e contestatório. "Paz Final", da brasileira Manú Sobral, reproduz o discurso do presidente americano George W. Bush a respeito da guerra contra o Iraque. Em "I Love My India", um jovem indiano monta um painel de bexigas com a frase título da obra e pede a cidadãos que pratiquem tiro ao alvo enquanto discutem a democracia na Índia, à luz da matança promovida por muçulmanos contra hindus durante disputa por um templo em Gurajat, em 2002.

"The Same Old Choice" resgata imagens das campanhas presidenciais de 2002 para discutir o processo democrático do país e a uniformidade dos discursos dos candidatos.

"Questionamos o marketing político e as concessões que a esquerda teve de fazer para atrair o eleitorado, mostrando que os candidatos não eram muito diferentes uns dos outros. Depois de seis meses de governo, o que apresentamos no vídeo já é evidente", avalia Juliana Meniconi, 23, uma das autoras do trabalho.

Aniversário

O festival abre para o público amanhã (23/9), às 9h, no Sesc Pompéia (r. Clélia, 93), e rola até 19/10, de terça a domingo, das 9h às 21h, sempre com entrada franca.

Comemorando 20 anos nesta edição, o Videobrasil adota a temática "Deslocamentos" e apresenta 332 trabalhos de todo o mundo. O foco do festival, no entanto, são os 97

trabalhos que integram a Mostra Competitiva do Sul, com produções de países de fora do eixo Europa-EUA, privilegiando a troca de informações entre nações do chamado eixo sul. Entre tais obras, o destaque são os vídeos libaneses, que contam a história dos conflitos que marcaram a história recente do país, como o trabalho do filósofo Jalal Toufic, um radical pacifista.

A programação está no site : www.videobrasil.org.br/14/. (FERNANDA MENA)

Site: Uol (Revista de Cinema)

Data: maio/03

<http://www2.uol.com.br/revistadecinema/edicao37/agenda/index.shtml>

Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica



Previsto para acontecer de 22 de setembro a 19 de outubro, a 14ª edição do Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica, receberá inscrições até este mês, para competições de vídeos, web-art, CD-ROMs e animações Flash, produzidas por artistas da América Latina, África, Oceania, Leste Europeu, Sudeste Asiático e países de língua portuguesa, a partir de 2001. Os interessados devem mandar suas produções até este mês. Informações (11) 3645-0516 ou

www.videobrasil.org.br.

Site: O Estão de S. Paulo
Data: 13/07/03

<http://www.estado.com.br/editorias/2003/07/13/cad017.html>

Domingo, 13 de julho de 2003

CULTURA
CADERNO 2

O ESTADO DE S. PAULO

Mostra escolhe 97 trabalhos de arte eletrônica

Uma comissão formada por André Brasil, Christine Melo e Solange Farkas selecionou 97 trabalhos vindos de 20 países, para a Mostra Competitiva do Sul do 14.º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil. Os organizadores analisaram 765 obras de 40 países. O evento está marcado para ocorrer entre os dias 22 de setembro a 19 de outubro, sem local ainda definido. Para obter mais informações sobre a mostra na internet: competitiva14@videobrasil.org.br

Site: **Cultura Áudio Visual**

Data: **04/09/03**

<http://www.culturaaudiovisual.art.br/teste/www/audiovisual.htm>



14º Videobrasil terá prêmio especial para concorrentes brasileiros da Mostra Competitiva do Sul.

Os artistas brasileiros selecionados para a Mostra Competitiva do Sul do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil - concorrem também, pela primeira vez, ao Le Fresnoy Studio National - Prêmio de Criação Audiovisual. Este prêmio especial consiste em uma residência de dois meses no centro de mídia Le Fresnoy, precedida por um curso preparatório de francês na Aliança Francesa, no Brasil.

O Le Fresnoy Studio National des Arts Contemporains é um centro de produção, pesquisa e pós-graduação em arte audiovisual, que capacita jovens artistas a produzir trabalhos com equipamento profissional sob direção de artistas consagrados. Antoni Montadas é um dos célebres artistas atualmente envolvidos com o Le Fresnoy, por onde já passaram Atom Egoyan, Michael Snow, Jean-Marie Straub et Danièle Huillet e Jean-Luc Godard. Concebido e dirigido por Alain Fleischer, o Studio foi inaugurado em 1997 em Tourcoing, na França.

A ênfase do trabalho está na ruptura das barreiras entre mídias e linguagens audiovisuais, das mídias tradicionais e eletrônicas (foto, cinema, vídeo) à tecnologia digital e seus desdobramentos.

O objetivo deste prêmio especial é oferecer ao realizador brasileiro uma das melhores infra-estruturas do mundo para a pesquisa e produção audiovisual, expondo-o à realidade e dinâmica vivenciadas em um grande centro de mídia e diminuindo sua distância em relação ao circuito internacional de fomentação à arte eletrônica. No Le Fresnoy, os artistas realizam uma verdadeira imersão em um contexto ideal para pesquisa, concepção, produção e pós-produção, que encontra similar apenas em outros grandes centros como o ZKM, na Alemanha, o ITT, no Japão, o CICV e o Palais de Tokyo, na França.

Além de serem selecionados para Mostra Competitiva do Sul, os concorrentes devem ter até 35 anos de idade e conhecimentos de inglês e/ou francês. A obra realizada no Le Fresnoy será exibida na edição seguinte do Festival Internacional de Arte Eletrônica, passando a integrar o acervo da Associação Cultural Videobrasil.

Serão analisados a obra selecionada e o currículo vitae do concorrente segundo os seguintes critérios: originalidade, ambição e qualidade do trabalho artístico em uma ou mais disciplinas; conhecimento e habilidade demonstradas, sobretudo no domínio técnico; interesses interdisciplinares; cultura geral (formação e capacidade de expressão) e interesse em usar todas as linguagens audiovisuais, da mídia tradicional à tecnologia digital.

O Le Fresnoy Studio National Prêmio de Criação Audiovisual é um oferecimento do Consulado Geral da França em São Paulo; do Serviço Audiovisual da Embaixada da França no Brasil; da AFAA Association

Française d'Action Artistique; do Le Fresnoy, Studio National e da Aliança Francesa.

Alain Fleischer

Nascido em Paris em 1944, o criador e diretor do Le Fresnoy é fotógrafo, artista plástico, cineasta e escritor. Realizou mais de 120 filmes, entre longa-metragens de ficção, trabalhos experimentais e documentários sobre arte. Sua obra revela uma predileção pela mistura de códigos (lúdicos, eróticos, artísticos), por parâmetros expandidos de movimento e luz e pelo elemento água (como nas fotografias que envolvem espelhos, ilusões e simulacros). Atualmente, seu romance ³Ambitions Désavouées² está entre os mais vendidos na França.

O mais importante festival de arte eletrônica da América Latina, que completa 20 anos em 2003, acontece de 22 de setembro a 19 de outubro no SESC Pompéia, em São Paulo. Para mais informações sobre o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica visite o site: www.videobrasil.org.br

Assessoria de Imprensa: Ana d'Arce
11. 5093 8846 e 11.9295 5026
ana.darce@uol.com.br

Site: Érika Palomino
Data: 22/09/03

http://erikapalomino.uol.com.br/noite/noticias/index.php?cenasnoite_id=1389

VídeoBrasil começa nesta segunda no Sesc Pompéia



Edição comemora aniversário de 20 anos

Acontece nesta segunda (22.09) a abertura do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil, que nesta edição comemora vinte anos de vida. O evento abre com a exposição Narrativas Possíveis – Práticas Artísticas do Líbano, com uma série de fotos e vídeos de artistas libaneses, um dos destaques deste VideoBrasil. Também tem lançamento do DVD "Nomadismos – Homenagem a Waly Salomão".

Com o tema Deslocamentos, o evento traz uma superedição de aniversário com performances, debates, exibições e mostras como a Mostra Competitiva do Sul, que recebeu cerca de 765 trabalhos enviados de todo o mundo. Destes, apenas cem obras foram selecionadas, de artistas nacionais e estrangeiros.

Confira a programação completa no [site oficial](#). 22.09.2003

14º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil @ Sesc Pompéia

Data: de 23 de setembro a 19 de outubro
R. Clélia, 93
Tel.: 3871 - 7700

Site: Bancazine

Data: 16/04/03

http://www.bancazine.com.br/hqnoticia/add_comment.asp?IDNews=62

Comentários sobre " 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica "

14º Festival Internacional de Arte Eletrônica

#ATH NOTÍCIAS - quarta-feira, 16 de abril de 2003 04:54 by [Tomati](#)



Vídeos, CD-ROM, DVD e projetos de internet podem participar do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica. A inscrição é gratuita e deve ser feita até **1º de maio**. Cada participante pode inscrever até duas obras. Os vídeos não podem ter duração maior do que 30 minutos cada e devem ser enviados em fitas VHS. Obras com conteúdos promocionais e publicitários não serão aceitas. Trabalhos multimídia devem especificar a plataforma e configuração necessárias. O mesmo critério valerá para projetos de internet.

Os selecionados para a mostra competitiva do sul concorrem também a um prêmio especial, concedido pelo Consulado Geral da França em parceria com Le Fresnoy - Studio National Des Arts Contemporains, na França. Podem participar trabalhos realizados, a partir de agosto de 2001, em países de língua portuguesa ou países do circuito sul [África, América Central, América Latina, Caribe, Europa do Leste, Oceania, Oriente Médio e Sudeste Asiático].

A Mostra Competitiva do Sul ficará em cartaz no **Sesc Pompéia** São Paulo, de 22 de setembro a 19 de outubro. Inscrições e informações no site www.videobrasil.org.br.

Sobre a Associação Cultural Videobrasil

A Associação Cultural Videobrasil é uma instituição sem fins lucrativos que trabalha pelo desenvolvimento e a difusão da arte eletrônica do Brasil, dos países de língua portuguesa e das regiões do circuito sul: América Latina, Caribe, África, Europa do Leste, Oriente Médio, Sudeste Asiático e Oceania. Criada em 1991 pelos organizadores do Festival Internacional de Arte Eletrônica e por um grupo de artistas interessados na vitalidade do vídeo experimental brasileiro, é pólo de uma grande rede de intercâmbio entre realizadores, curadores e pesquisadores do meio. A cada dois anos, realiza o Festival, que chega à 14º edição e é considerado o mais proeminente do gênero na América Latina.

A Associação também incentiva a criação de obras multimídia, performances, seminários e exposições de vídeo em salas especiais, galerias e museus; produz documentários relacionados às suas atividades; e preocupa-se com a circulação de informação sobre a história e as particularidades da produção do circuito sul. Além destes, está constantemente em busca de projetos capazes de contribuir para a construção de uma comunidade que sustente, alimente e compartilhe a produção de arte eletrônica na região.

Site: Jornal da Tarde
Data: 22/09/03

<http://www.jt.estadao.com.br/editorias/2003/09/22/var028.html>

Segunda-feira, 22 de setembro de 2003

SP Variedades

A semana começa bem para quem quer aproveitar o circuito cultural sem gastar um tostão. Hoje à noite, a exposição "Muito Além do Real", com 38 gravuras dos artistas Salvador Dali, Marc Chagall e Henri Goetz, vai se transformar em uma sala de aula.

O professor de história da arte da escola do Masp (Museu de Arte de São Paulo) Renato Brolezzi dará uma palestra a partir das 19h, na Galeria da Paulista, do Conjunto Cultural da Caixa (Av. Paulista, 2083, tel. 3107-0498). A exposição em entrada franca.

Amanhã tem início a 14ª edição do 'Festival Internacional de Arte Eletrônica', realizado pelo Sesc Pompéia. Desta vez, são 340 títulos de vários países, além de uma programação de performances, instalações e debates abertos ao público até o dia 19 de outubro. A terça-feira, por exemplo, começa com um encontro com os autores participantes da Mostra Competitiva do Sul (às 10h). Logo em seguida, às 11h, haverá apresentação de Narrativas Possíveis e à noite (23h), na Choperia, haverá performance com o egípcio Hassan Khan. O Sesc Pompéia fica na R. Clélia, 93, tel.: 3871-7700.

O Festival será realizado de terça a domingo, das 10h às 23h. No fim de semana, a dica é Sábado no MuBE. A projeto começa dia 27 e quer reunir passeio, compras, shows e monitoria adequada para as crianças. O museu fica na Av. Europa, 218, tel.: 3081-8611.

Site: Cinema BR em Movimento
Data: maio/03

<http://www.cinemabremovimento.com.br/mat.asp?e=10201>

Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica

Previsto para acontecer de 22 de setembro a 19 de outubro, a 14ª edição do Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica, receberá inscrições até este mês, para competições de vídeos, web-art, CD-ROMs e animações Flash, produzidas por artistas da América Latina, África, Oceania, Leste Europeu, Sudeste Asiático e países de língua portuguesa, a partir de 2001. Os interessados devem mandar suas produções até este mês. Informações (11) 3645-0516 ou www.videobrasil.org.br

Site: Ibest

Data: 28/09/03

Domingo, 28 de setembro de 2003 - 23h31

<http://ibest.estadao.com.br/divirtase/noticias/2003/set/28/86.htm>

Saem os vencedores do 14º Videobrasil

São Paulo - Dois vídeos argentinos e um libanês foram os vencedores do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil. Os vídeos *Cows*, de Gabriela Golder, *The Apocalyptic Man*, de Sebastián Díaz Morales, e *Face A Face B*, do libanês Rabih Mroué, foram os vencedores do festival, que entregou os prêmios na noite deste domingo. Cada diretor recebe um troféu e R\$ 10 mil pelo prêmio.

Site: Veja Online

Data: 24/09/03

<http://veja.abril.com.br/vejasp/240903/opiniaio.html>

ARTE ELETRÔNICA NO SESC POMPÉIA

O Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil lota o Sesc Pompéia com 340 trabalhos de vários países. De terça até 19 de outubro, vídeos, performances, debates e exposições comemoram os vinte anos de existência do festival.

Veja também

➔ [Programação completa do Festival](#)

➔ **Vídeo: *Mostra Competitiva***

[56K](#) | [100K](#) | [200K](#)

Site: Veja Online

Data: 24/09/03

http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/vejasp/240903/programacao_videobrasil.html

Programação do Festival Internacional de Arte Eletrônica – Videobrasil

Dia 22.9, segunda-feira

20h Teatro

Lançamento do DVD "Nomadismos: Homenagem a Waly Salomão"

20h Auditório

Abertura "Narrativas Possíveis"

Dia 23.9, terça-feira

10h Teatro

Encontro: Autores da Mostra Competitiva do Sul

11h Auditório

Apresentação "Narrativas Possíveis"

Akram Zaatari e Christine Tohme

14h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programas 1 e 2

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 1

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 1 (cont.)

23h Choperia

Performance: "Tabla Dubb", Hassan Khan (Egito)

Dia 24.9, quarta-feira

10h Teatro

Encontro: Autores da Mostra Competitiva do Sul

11h Auditório

Apresentação: Banco de Dados do Videobrasil

Ana Pato, Associação Cultural Videobrasil

14h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Caribe

15h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Cingapura

17h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas África

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 2

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 2 (cont.)

22h Choperia

Performance: "Dobra 24.9.2003", Dobra (Brasil)

Dia 25.9, quinta-feira

10h Teatro

Encontro: Autores da Mostra Competitiva do Sul

11h Auditório

Painéis sobre os Panoramas: "Memórias contemporâneas. A imagem como resgate da herança cultural recente no contexto das culturas tradicionais"

14h Auditório

Mostra de vídeo: "Presença Francesa no Videobrasil" (França)

16h Auditório

DVD: "Ernesto Varela, o Repórter"

Mostra de Vídeo: "No Ar e Fora", Programa 1 (Brasil)

17h Auditório

Mostra de vídeo: "Made in Brasil – Três Décadas do Vídeo Brasileiro", Programa 1

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 3

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 3 (cont.)

22h Teatro

Performance: "Deus Nos Guiando no Escuro",

D+ 8 (Brasil)

23h Choperia

Performance: "Desconstruindo Letícia Parente", Luiz Duva (Brasil)

Dia 26.9, sexta-feira

11h Auditório

Painéis sobre os Panoramas: "Imaginário tecnocultural: novas mídias, arte e participação. Como as novas mídias atuam na construção social da realidade"

14h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 3

16h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas China

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 4

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 4 (cont.)

22h Teatro

Performance: "Quem é Ernesto Varela", Marcelo Tas (Brasil)

23h Choperia

Performance: "Nortec Collective", Colectivo Nortec (México)

Dia 27.9, sábado

11h Auditório

Painéis sobre os Panoramas: "Multiculturalidade, identidade e gênero. O papel das imagens na formulação do sujeito contemporâneo"

14h Auditório

Palestra: "Defendendo os Nomes Próprios do Ser Humano", Jalal Toufic, Líbano

15h Auditório

Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 4

17h Auditório

Mostra de vídeo: Panoramas Hungria, Programa 1

18h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 5

20h Teatro

Mostra Competitiva, Programa 5 (cont.)**22h Teatro****Performance: "Luz Morena", Duncan Lindsay e Quito Ribeiro (Brasil)****Dia 28.9, domingo****14h Auditório****Performance-palestra: "The Loudest Muttering is Over: Documents from the Atlas Group Archive", Walid Raad / The Atlas Group (Líbano)****15h Auditório****Mostra de vídeo: Retrospectiva Akram Zaatari (Líbano) Apresentação: Els van der Plas (Holanda)****17h Auditório****Mostra de Vídeo: Retrospectiva Marina Abs (Brasil)****18h Auditório****Performance: "Onde Estão os Heróis?", Tadeu Jungle (Brasil)****21h Teatro****Premiação****30.9, terça-feira****Auditório****15h Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 1****16h****Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 1: "Cultura em Deslocamento"****19h****Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 2****Dia 1.10, quarta-feira****Auditório****15h Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas" Programa 2****16h Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 2: "Circuito da Arte em Deslocamento"****19h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 3****Dia 2.10, quinta-feira**

Auditório

15h Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 3

16h Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 3: "Corpo em Deslocamento"

19h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 4

Dia 3.10, sexta-feira

Auditório

15h Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 4

16h Painéis sobre "Investigações Contemporâneas", Painel 4: "Linguagens em Deslocamento"

19h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 5

Dia 4.10, sábado

Auditório

15h Mostra de vídeo: "Investigações Contemporâneas", Programa 5

16h Mostra Competitiva: obras premiadas

19h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 6

Dia 5.10, domingo

Auditório

15h Mostra de vídeo: Panoramas China, Programa 2

16h Mostra de vídeo: Panoramas Hungria, Programa 2

19h Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 5

Dia 7.10, terça-feira

Auditório

16h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 7

Dia 8, quarta-feira

Auditório

16h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 8

Dia 9, quinta-feira

Auditório

16h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 9

Dia 10, sexta-feira

Auditório

16h Mostra de vídeo: "Made in Brasil", Programa 10

Dia 11, sábado

Auditório

16h Mostra de vídeo: "No Ar e Fora" (Brasil), Programa 2

18h Mostra de vídeo: Retrospectiva Akram Zaatari (Líbano)

19h Mostra de vídeo: "Narrativas Possíveis", Programa 6

Dia 12, domingo

Auditório

16h Mostra de Vídeo: "No Ar e Fora" (Brasil), Programa 3

18h Mostra de vídeo: Retrospectiva Marina Abs (Brasil)

Dia 19, domingo

21h encerramento da exposição "Narrativas Possíveis- Práticas Artísticas no Líbano" e da midiateca.

Site: Balada Planet
Data: 14/04/03

<http://www.baladaplanet.com.br/Mostranoticia.asp?ncb=218>

14º Festival Internacional de Arte Eletrônica



14/4/2003 16:22:00 : Já estão abertas as inscrições para o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, evento anual que rola no Sesc Pompéia de 22 de setembro a 19 de outubro.

As inscrições podem ser feitas até 1º de maio e, pela primeira vez, há a opção de se inscrever através da internet no site oficial. Os trabalhos podem competir nos formatos vídeo, CD-ROM, DVD ou Web Art.

Do total, cem obras serão selecionadas e destas, apenas três levam o prêmio. O júri faz sua escolha baseado na criatividade, originalidade, expressão e mérito artístico.

Os artistas brasileiros selecionados também concorrem paralelamente ao Prêmio Especial Le Fresnoy, concedido pelo Consulado Geral da França, em parceria com o centro de artes Le Fresnoy Studio National Des Arts Contemporains. O vencedor ganha uma temporada de trabalho no Le Fresnoy em Paris.

O Festival surgiu em 1983, sob o nome de VideoBrasil. Com o tempo, ele se firmou como o festival de vídeo independente mais importante da América Latina e faz parte do calendário mundial de eventos de arte, recebendo artistas e curadores de diversas partes do mundo.

Para mais informações, consulte o site ou ligue para (11)5093-8846.

FONTE: Erika Palomino / Foto: Femur e Objeto Amarelo
MAIS INFOS: <http://www.videobrasil.org.br/>

Site: Érika Palomino
Data: 10/04/03

http://erikapalomino.uol.com.br/noite/noticias/index.php?cenasnoite_id=1219

erikapalomino::noite.noticias

Festival Internacional de Arte Eletrônica já tem data confirmada



Inscrições já estão abertas

Já estão abertas as inscrições para o Festival Internacional de Arte Eletrônica, evento anual que vai acontecer no Sesc Pompéia de 22 de setembro a 19 de outubro. As inscrições podem ser feitas até 1 de maio e, pela primeira vez, há a opção de se inscrever através da internet no [site oficial](#).

Os trabalhos podem ser criados em vídeo, CD-ROM, DVD ou Web Art.

Do total, cem obras serão selecionadas e destas, apenas três levam o prêmio. O júri faz sua escolha baseado na criatividade, originalidade, expressão e mérito artístico. Os artistas brasileiros selecionados também concorrem paralelamente ao Prêmio Especial Le Fresnoy, concedido pelo Consulado Geral da França, em parceria com o centro

de artes Le Fresnoy Studio National Des Arts Contemporains. O vencedor ganha uma temporada de trabalho no Le Fresnoy em Paris.

O Festival Internacional de Arte Eletrônica existe desde 83, quando surgiu com o nome VídeoBrasil. Com o tempo, ele se firmou como o festival de vídeo independente mais importante da América Latina e faz parte do calendário mundial de eventos de arte, recebendo artistas e curadores de diversas partes do mundo.

Para mais informações, consulte o site ou ligue para (00XX11) 5093-8846.
10.04.2003

NA FOTO, IMAGEM DA PERFORMANCE "ENTRE", DE FEMUR E OBJETO AMARELO, APRESENTADA NA ÚLTIMA EDIÇÃO

Site: IstoÉ Gente
Data: 22/09/03

http://www.terra.com.br/istoegente/216/diversao_arte/cine_videobrasil.htm

Foco / Videobrasil O festival da comunidade eletrônica

Paula Alzugaray



A 14ª edição do Videobrasil tem viés politizado, como se vê nos filmes *I Love My India*, do indiano Tejal Shah (no alto, à esq.); *Volta ao Mundo*, de Cao Guimarães (acima); e *11 de Septiembre*, da chilena Claudia Aravena

“Não inventei nada. Como no amor, esta ilusão existe, esta ilusão de não poder esquecer jamais”, sussurra uma voz feminina, enquanto as cenas da implosão das torres gêmeas de Nova York alternam-se com o bombardeio à sede do governo chileno de Salvador Allende e o abraço íntimo de dois corpos amantes. As imagens do vídeo *11 de Septiembre*, da chilena Claudia

Aravena, mostram de que maneira os artistas e cineastas contemporâneos têm entrelaçado suas histórias pessoais com os acontecimentos políticos e sociais da humanidade. O vídeo está no *14º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil*, de 23 a 28 de setembro, no Sesc Pompéia, em São Paulo, que destaca o confronto entre ocidente e oriente.

Ao firmar-se como um dos mais importantes do “circuito sul” – entendido como as regiões da América Latina, Caribe, África, Europa do Leste, Oriente Médio, Sudeste Asiático e Oceania –, o festival já tem o viés politizado como uma marca distintiva. Isso dá um tom documental a boa parte dos trabalhos em exibição na Mostra Competitiva do Sul (com quase 100 vídeos selecionados de 40 países). O documentário é a tônica de *Aurora*, de Jurandir Müller e Kiko Goifman, e do indiano *I Love My India*, de Tejal Shah. Este ano, o festival organiza ainda a mostra “Narrativas Possíveis: Práticas Artísticas do Líbano”, que aponta para os efeitos do nomadismo forçado dos povos árabes.

Site: Folha Online

Data: 25/09/03

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u37200.shtml>

25/09/2003 - 10h27

Tas "incorpora" Ernesto Varela no Sesc

LAURA MATTOS

da **Folha de S.Paulo**

Uma saia-justa completa. José Sarney, Paulo Maluf, Fernando Henrique Cardoso, entre outros, passaram o aperto de ser entrevistado por Ernesto Varela, o personagem-repórter de Marcelo Tas.

Uma compilação do trabalho desse perguntador engraçado, irônico e totalmente cara-de-pau será apresentada hoje, às 16h, no Sesc Pompéia, com entrada franca e direito à palestra de Tas, 43.

O jornalista aproveita o **14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, o Videobrasil**, para lançar um DVD com reportagens de Varela. Foi na primeira edição desse evento, há exatos 20 anos, que ele, Fernando Meirelles ("Cidade de Deus") e outros colegas da produtora Olhar Eletrônico foram premiados pela criação do caricato repórter. O cineasta, que foi um dos Valdecis (o cameraman com quem Varela conversava), também assina o trabalho.

Amanhã, às 22h, Tas "incorpora" seu personagem ao vivo, no teatro do Sesc. A performance "Quem é Ernesto Varela?" será multimídia, com vídeos atuais e trechos de entrevistas antológicas. Duas garotas de 20 anos (a idade de Varela), estarão no palco de minissaia. Serão as Vareletes.

Parte das imagens projetadas num telão foi dirigida por Meirelles ("Viu, que coisa mais chique!", brinca Tas, meio "varelado"). E a performance é assinada pelo diretor Caetano Vilela.

A palestra de hoje e a performance de amanhã são oportunidades para quem quer ver o DVD, já que essa primeira edição não será comercializada. Uma segunda edição para a venda deverá ser lançada em parceria com a O2, produtora de Meirelles.

Ernesto Varela teve passagens pelas TVs Gazeta, Record, SBT, extinta Manchete, além da 89 FM. No DVD, entre outras reportagens, há a cobertura das Diretas e a inesquecível entrevista em que ele pergunta a Maluf, à época candidato à Presidência: "É verdade que o senhor é ladrão?". "O básico do jornalismo é checar a informação, não é?", diz Tas. Cara-de-pau.

DVD ERNESTO VARELA - lançamento do DVD com palestra de Marcelo Tas

Quando: hoje, às 16h

QUEM É ERNESTO VARELA? - performance

Quando: amanhã, às 22h

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, SP)

Quanto: grátis (retirar ingressos limitados com antecedência na portaria. Inf: 0/xx/11/3871-7700)

Site: Jornal O Norte
Data: 11/04/03

<http://www.jornalonorte.com.br/especial/tvearte/?9151>

Sexta, 11 de Abril de 2003

Videobrasil abre inscrições para mostra

Estão abertas as inscrições para a mostra competitiva do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica (Videobrasil), que acontecerá entre 22 de setembro e 19 de outubro, no Sesc Pompéia (SP).

Interessados podem se inscrever, até 1º de maio, por meio do site www.videobrasil.org.br. O festival apresenta produções de arte eletrônica feitas em vídeos, CD-ROMs, DVDs e internet. Das obras inscritas, serão selecionadas cem para competição; os três melhores serão premiados.

Site: Willy Virtual

Data: 23/09/03

<http://www.willyvirtual.com.br/portal/diversao/5021.shtml>

DIVERSÃO / Matéria

Festival Internacional de Arte Eletrônica



A 14ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil abre para o público hoje (23), no Sesc Pompéia em São Paulo. O tema do evento, que completa 20 anos, é "Deslocamentos" e propõe discutir idéias entre Oriente e Ocidente num mundo globalizado.

De 23 a 28 deste mês, serão exibidas as obras da Mostra Competitiva e as performances. Mais de 60 realizadores nacionais e internacionais estão na Mostra Competitiva, e outros mais de 60 convidados, entre curadores, artistas e júri, completam o festival. A curadoria do Videobrasil

é de Solange Farkas.

O foco principal deste ano é dado à produção de vídeo do Líbano, que aborda o deslocamento provocado pela nova ordem geopolítica mundial e o nomadismo forçado dos povos árabes. A mostra Narrativas Possíveis: Práticas Artísticas do Líbano conta com 13 realizadores do país, como Jalal Toufic e Walid Raad, e é dividida entre instalações e exibição de vídeo.

As performances estão divididas em dois eixos do festival: Panoramas e Histórico. No primeiro, grupos e artistas do Brasil, México e Egito manipulam ao vivo sons (eletrônicos e tradicionais) e imagens urbanas.

Destaque para o coletivo mexicano Nortec, que mistura o nordeste, gênero típico da cidade fronteiriça com os EUA Tijuana, e tecno. Aliado ao som estão projeções e vídeos. A performance do Nortec acontece nesta sexta (26/9).

No eixo Histórico, os videomakers Marcelo Tas, Tadeu Jungle e Luiz Duva abordam trechos-chave da trajetória do vídeo brasileiro.

Serviço

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, telefone: 11-3871-7700)

Quando: de 23/9 a 28/9 (mostra competitiva: vídeo e mídias interativas)

Quanto: grátis

Fonte: Uol.

Site: Fundação Cultural do Estado da Bahia

Data: 04/04/03

<http://www.funceb.ba.gov.br/dimas/informe/2003/04abr/09abr.html>

XIV FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA

Realizado entre os dias 22 de setembro e 14 de outubro, o Festival engloba produções de arte eletrônica em vídeo, CD-ROM, DVD e web. As inscrições começarão a partir do dia 7 de abril e o material deverá ser enviado em fita VHS (NTSC e/ou PALM).

Maiores informações pelo site www.videobrasil.org.br. O formulário de inscrição poderá ser solicitado pelo e-mail competitiva14@videobrasil.org.br.

Site: Rede Brasil

Data: 04/09/03

http://www.redebrasil.tv.br/animacao/festivais/interna_festivais.htm

14º VIDEOBRASIL - FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA

- Local: São Paulo/SP (SESC Pompéia, SESC Ipiranga, SESC Vila Mariana)
- Data prevista: setembro de 2003
(última foi de 19 a 23/09/2001; o evento é bienal)
- inscrições: prazo ainda não divulgado
- Mostra Competitiva de vídeos e CD-ROMs do Hemisfério Sul
- Premiação: total de R\$ 60 mil (2001)
- Endereço: rua Fernandes de Abreu 31 / 1º andar
São Paulo/SP - CEP 04543-070
- Fone: (11) 3845-8454 / Fax: 3849-2377
- Diretora e curadora: Solange Farkas
- Site: <http://www.videobrasil.org.br>

**Site: Associação Profissional dos Repórteres Fotográficos e
Cinematográfico do Rio de Janeiro**

Data: 24/09/03

<http://arfoc.org.br/content/noticias.asp>

24/9/2003 : 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil

A mostra de vídeos libaneses é o destaque do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil, que acontece em São Paulo, até 19 de outubro.

[\[saiba mais... \]](#)

<http://arfoc.org.br/content/functions/shownews.asp?id=790>

14º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil

[Voltar](#)

A mostra de vídeos libaneses é o destaque do 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil, que acontece em São Paulo, até 19 de outubro. Os filmes retratam os conflitos que marcaram o Líbano, como mostra a produção do filósofo Jalal Toufic, no qual expõe um chocante ritual de purificação. O público também tem a chance de ver uma instalação com retratos compilados pela Fundação Árabe para a Imagem. São fotografias de passaporte produzidas em estúdio, retratos feitos na rua e fotos tiradas de surpresa. Artistas e grupos brasileiros, mexicanos e egípcios fazem performances manipulando sons eletrônico e tradicionais e imagens urbanas. Na programação Eixo Histórico, Marcelo Tas, Tadeu Jungle e Luiz Duva repassam a trajetória do vídeo no Brasil. Para o festival, a organização do evento selecionou quase cem obras entre os 765 trabalhos enviados por artistas de 40 países. O evento é realizado pelo SESC de São Paulo e pela Associação Cultural Videobrasil. O SESC Pompéia fica na rua Clélia 93.

Site: O Estado de S. Paulo

Data: 19/09/03

<http://www2.estado.estadao.com.br/suplementos/guia/2003/09/19/guia002.html>

Sexta-feira, 19 de Setembro de 2003

GUIA / CADERNO 2 O ESTADO DE S. PAULO

EVENTOS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA – Chega a sua 14.^a edição e traça um paralelo entre as culturas oriental e ocidental, propondo dessa forma um confronto de idéias entre os artistas participantes. O público terá a chance de ver, além da mostra de vídeos, exposições e performances. O destaque desse ano fica por conta dos vídeos libaneses, que contam a história dos conflitos que marcaram o país. Dia 22: às 20h, abertura, para convidados, com a exposição Narrativas Possíveis do Líbano e homenagem a Waly Salomão. Dia 23: às 10h, encontro com autores da Mostra Competitiva do Sul; às 11h, apresentação de Narrativas Possíveis, com Akram Zaatari e Christine Tohme; às 14h, mostra de vídeo Narrativas Possíveis (programas 1 e 2); às 18h, Mostra Competitiva (programa 1); às 23h, na Choperia, performance com o egípcio Hassan Khan. Dia 24: às 14h, mostra de vídeo: Panoramas Caribe; às 15h, mostra de vídeo: Panoramas Cingapura; às 17h, mostra de vídeo: Panoramas África; às 18h, Mostra Competitiva (programa 2); às 22h, na Choperia, performance Dobra, concepção de Angela Detanico e Rafael Lain. Dia 25: às 11h, painéis sobre os panoramas: Memórias contemporâneas. A imagem como resgate da herança cultural recente no contexto das culturas tradicionais; às 14h, mostra de vídeo: Presença Francesa no Videobrasil; às 16h, vídeo: Ernesto Varela, o Repórter e No Ar e Fora (programa 1); às 17h, mostra de vídeo: Made in Brasil – Três Décadas do Vídeo Brasileiro; às 18h, Mostra Competitiva (programa 3); às 22h, performance Deus nos Guiando no Escuro, de Domenico Lancellotti; às 23h, performance Desconstruindo Letícia Parente, de Luiz Duva. As exposições podem ser vistas até 19/10, de 3.^a a sáb., das 10h às 21h; dom. e fer., das 10h às 19h30. Entrada franca. Sesc Pompéia (R. Clélia, 93. 3871-7700). Até 19/10.

Site: Amar é Chique

Data: 24/09/03

<http://amarechique.blogger.com.br/>

Quarta-feira, Setembro 24, 2003

22/09/2003 - 22h07

Videobrasil destaca produção do Líbano e traz mexicanos do Nortec

Da Redação

A 14ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil abre para o público hoje (23), no Sesc Pompéia em São Paulo. O tema do evento, que completa 20 anos, é "Deslocamentos" e propõe discutir idéias entre Oriente e Ocidente num mundo globalizado.

De 23 a 28 deste mês, serão exibidas as obras da Mostra Competitiva e as performances.

Mais de 60 realizadores nacionais e internacionais estão na Mostra Competitiva, e outros mais de 60 convidados, entre curadores, artistas e júri, compõem o festival. A curadoria do Videobrasil é de Solange Farkas.

O foco principal deste ano é dado à produção de vídeo do Líbano, que aborda o deslocamento provocado pela nova ordem geopolítica mundial e o nomadismo forçado dos povos árabes. A mostra Narrativas Possíveis: Práticas Artísticas do Líbano conta com 13 realizadores do país, como Jalal Toufic e Walid Raad, e é dividida entre instalações e exibição de vídeo.

As performances estão divididas em dois eixos do festival: Panoramas e Histórico. No primeiro, grupos e artistas do Brasil, México e Egito manipulam ao vivo sons (eletrônicos e tradicionais) e imagens urbanas.

Destaque para o coletivo mexicano Nortec, que mistura o nordestino, gênero típico da cidade fronteiriça com os EUA Tijuana, e tecno. Aliado ao som estão projeções e vídeos. A performance do Nortec acontece nesta sexta (26/9).

No eixo Histórico, os videomakers Marcelo Tas, Tadeu Jungle e Luiz Duva abordam trechos-chave da trajetória do vídeo brasileiro.

Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 0/xx/11/3871-7700)

Quando: de 23/9 a 28/9 (mostra competitiva: vídeo e mídias interativas); até 19/10

(exposição, painéis e mostras paralelas)

Quanto: grátis

Site: Centro de Referência em Educação

Data: 04/09/03

<http://www.crmariocovas.sp.gov.br/agenda.php>

**Festival Internacional -
Videobrasil**



Início: 23/09/2003

Término: 19/10/2003

VÍDEOS

Programa: A 14ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil abre para o público no Sesc Pompéia em São Paulo. O tema do evento, que completa 20 anos, é "Deslocamentos", que propõe discutir idéias entre Oriente e Ocidente num mundo globalizado. São exibidas obras de mais de 60 realizadores de vários países na Mostra Competitiva e outros mais de 60 convidados, entre curadores, artistas e júri.

Local: Sesc Pompéia
Rua. Clélia, 93 - S.Paulo
Tel. (11) 3871-7700

OBS: De 23/9 a 28/9 (mostra competitiva: vídeo e mídias interativas); até 19/10 (exposição, painéis e mostras paralelas).

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u36732.shtml>

Site: Uol
Data: 22/09/03

22/09/2003 - 22h07

Videobrasil destaca produção do Líbano e traz mexicanos do Nortec; veja imagens

Divulgação



» [Clique e veja imagens das obras exibidas no Videobrasil](#)

Da Redação

A 14ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil abre para o público hoje (23), no Sesc Pompéia em São Paulo. O tema do evento, que completa 20 anos, é "Deslocamentos" e propõe discutir idéias entre Oriente e Ocidente num mundo globalizado.

De 23 a 28 deste mês, serão exibidas as obras da Mostra Competitiva e as performances. Mais de 60 realizadores nacionais e internacionais estão na Mostra Competitiva, e outros mais de 60 convidados, entre curadores, artistas e júri, completam o festival. A curadoria do Videobrasil é de Solange Farkas.

O foco principal deste ano é dado à produção de vídeo do Líbano, que aborda o deslocamento provocado pela nova ordem geopolítica mundial e o nomadismo forçado dos povos árabes. A mostra Narrativas Possíveis: Práticas Artísticas do Líbano conta com 13 realizadores do país, como Jalal Toufic e Walid Raad, e é dividida entre instalações e exibição de vídeo.

As performances estão divididas em dois eixos do festival: Panoramas e Histórico. No primeiro, grupos e artistas do Brasil, México e Egito manipulam ao vivo sons (eletrônicos e tradicionais) e imagens urbanas.

Destaque para o coletivo mexicano Nortec, que mistura norteño e tambora _gêneros típicos de Tijuana, cidade fronteira com os EUA _ com tecno. Aliado ao som estão projeções e vídeos. A performance do Nortec acontece nesta sexta (26/9), às 23h.

No eixo Histórico, os videomakers Marcelo Tas, Tadeu Jungle e Luiz Duva abordam trechos-chave da trajetória do vídeo brasileiro.

Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil

Onde: Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 0/xx/11/3871-7700)

Quando: de 23/9 a 28/9 (mostra competitiva: vídeo e mídias interativas); até 19/10 (exposição, painéis e mostras paralelas)

Site: Web Turismo
Data: 15/05/03



Eventos na cidade de São Paulo - SP

Evento : **14º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil**

Período : **De 22/09 a 19/10/2003**

O Festival Internacional Videobrasil é um evento bienal aberto ao público cujo objetivo é oferecer espaço para a produção feita em suporte eletrônico e todo o seu amplo espectro de formas de expressão artística e de comunicação.

Site oficial do evento: <http://www.videobrasil.org.br/14/>

Enviado por : webturismo

Outros eventos em São Paulo - SP :

[Trivela - De 01/05/2003](#)

[Cursos em São Paulo - Abril 2003 - De 22 a 24 de Abril de 2003](#)

[Fislar - Feira Industrial Sul Americana do Lar - De 05 a 08 de agosto de 2003](#)

[Alfa Cursos e Seminários para Maio de 2003 - De 31 de maio a 01 de junho de 2003](#)

[II Salão São Paulo de Turismo e III Congresso do Turismo Paulista - De 5 a 7 de junho de 2003](#)

[14º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo - De 28/08 a 06/09/2003](#)

[I Exposição Internacional da Cachaça - De 18 a 21 de Setembro de 2003](#)

[14º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil - De 22/09 a 19/10/2003](#)

[VII Congresso e Feira de Educação SABER - De 11 a 13 de setembro de 2003](#)

[20ª Feira Internacional da Música, Instrumentos Musicais, Áudio, Iluminação e Afins - De 24 a 28/09/2003](#)

Site: AOL
Data: 22/09/03

Brasil

[< voltar](#)

Agência Estado - 12:39 - 22/09/2003

Começa hoje o 14.º Videobrasil

Na sede da Associação Cultural Videobrasil, em São Paulo, há um mapa-múndi de ponta-cabeça. Na parede, simboliza o grande eixo curatorial da 14.ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil, que agora comemora a data redonda de 20 anos e será inaugurado hoje no Sesc Pompéia. A produção de arte eletrônica produzida no sul - entretanto, não-geográfico, que representa os "países em desenvolvimento e isso inclui mesmo os que estão na Europa", como diz a curadora Solange Farkas - é o mote do festival, que nesta edição tem como destaque os vídeos realizados no Líbano. Solange é diretora da Videobrasil e curadora geral do festival, realizado pelo Sesc São Paulo, que também patrocina o evento em parceria com o Ministério da Cultura e a Prince Claus Fonds, da Holanda. O investimento é de cerca de R\$ 2 milhões. Hoje, na abertura para convidados, será inaugurada a exposição Narrativas Possíveis do Líbano e prestada uma homenagem ao poeta morto em maio Waly Salomão, que fazia parte do conselho de programação. E, entre amanhã e domingo, ocorrerá a mostra competitiva com vídeos de vários países. O festival também contará com as mostras Panoramas - que traz, em especial, a produção realizada na África, Caribe, Cingapura, China, Egito, Hungria e México -, Investigações Contemporâneas, Retrospectiva e, ainda a Eixo Histórico, lembrando os 20 anos do Videobrasil. Além de palestras, debates e performances - como a de Luiz Duva, Desconstruindo Letícia Parente: Marca Registrada, na quinta, e Onde Estão os Heróis?, de Tadeu Jungle, no domingo. Desde 1990, o Videobrasil é bienal. Sua idéia inicial era mapear a produção realizada no País, mas a cada ano o festival foi se expandindo e englobando a produção de outros países, sempre norteado pelo eixo do "sul", como define Solange, um "recorte particular" da produção mundial. Esta edição tem como tema Deslocamentos - questão em sintonia em diversas regiões do globo - e, como destaque, o Líbano. "Há seis anos a produção de arte eletrônica libanesa vem crescendo em quantidade e qualidade", diz a curadora. "Até mesmo por estarem no meio do furacão, por sua localização", completa, sem deixar de considerar o lado político e as questões "contundentes" ligadas à sua região, o Oriente Médio. Identidade e nomadismo são algumas delas. 14.º Festival Internacional de Arte Eletrônica. Hoje, às 20 horas, abertura para convidados com a exposição Narrativas Possíveis do Líbano e homenagem a Waly Salomão. As exposições podem ser vistas até 19/10, de terça a sábado, das 10 às 21 horas; domingo e feriado, das 10 às 19h30. Entrada franca. Sesc Pompéia. Rua Clélia, 93, tel. 3871-7700. Até 19/10.